

A blurred photograph of a road stretching into the distance under a bright, hazy sky, suggesting motion and forward progress. The image is partially framed by a large red circular shape on the left and a white curved shape on the right.

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2015



Triunfo
PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2015

Triunfo Participações e Investimentos S.A.

Rua Olimpíadas, 205, 14º andar, cj. 142/143.

CEP: 04551-000 - São Paulo (SP) - Brasil

www.triunfo.com

www.sustentabilidade2015.triunfo.com

DESTAQUES 2015

Melhoria da estrutura de capital da Companhia, com a **VENDA DE ATIVOS NA ÁREA DE ENERGIA** - redução da alavancagem e fortalecimento da liquidez financeira

Receita Líquida Ajustada de R\$ 1,7 bilhão, **26,6% SUPERIOR** à registrada em 2014.

INÍCIO DA COBRANÇA DE PEDÁGIO pela Triunfo Concebra, com 70 dias de antecedência em relação ao previsto

A Triunfo Transbrasiliana assume **ADMINISTRAÇÃO DO TRECHO PAULISTA DA BR-153**

Conclusão das obras da **QUARTA-FAIXA DA FREE WAY**, pela Triunfo Concepa

EXPANSÃO DO PÁTIO DA PORTONAVE, que passou a ter 400 mil metros quadrados de área e capacidade estática para 30 mil TEUS

O Aeroporto Internacional de Viracopos bate **RECORDE DE PASSAGEIROS**: 10,3 milhões

Crescimento de **25,7%** no número total de **PROFISSIONAIS** em relação a 2014.

Triunfo Concepa e Portonave são classificadas, pelo Instituto Great Place to Work, entre as **MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR** no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, respectivamente

Lançamento do **PROGRAMA DE INTEGRIDADE TRIUNFO**, reforçando ações de combate à corrupção

PRINCIPAIS INDICADORES

INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	2015	2014	VARIAÇÃO 2015/2014
Operacionais				
Veículos equivalentes pagantes nas concessionárias de rodovias Triunfo	nº	147,7	111,8	32,1%
TEUs movimentados pela Portonave	nº	679.789	699.824	-2,9%
Passageiros no Aeroporto Internacional Viracopos	nº	9,8	10,3	4,8%
Energia gerada pela Usina Hidrelétrica Três Irmãos	GW/h	1.266,151	-	-
Econômico-financeiros				
Receita líquida ajustada	R\$ milhões	1.667.099	1.317.037	26,6%
Lucro líquido	R\$ milhões	97.005	(430.184)	n/c
Ebitda ajustado	R\$ milhões	1.263.890	972.600	29,9%
Ambientais				
Consumo de energia	GJ	9.520.125,64	9.751.250,76	-2,5%
Consumo de água	m ³	252.146,50	263.587,03	-4,4%
Emissões de CO ₂ – Escopos 1, 2 e 3	tCO ₂ eq	119.848,76 ¹	-	-
Sociais				
Profissionais contratados	nº	5.491	4.333	25,7%
Profissionais que receberam avaliação de carreira	%	2.994	2.231	34,1%
Número de acidentes de trabalho e trajeto de profissionais – excluindo terceiros	nº	135	149	-9,4%
Investimentos nas comunidades – recursos incentivados e não incentivados	R\$ mil	3,68	-	-

¹ Considera abordagem de participação societária.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
MENSAGEM DA DIRETORIA	8

01

O RELATÓRIO	10
PERFIL	11
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	12
DEFINIÇÃO DE TEMAS RELEVANTES	14

02

PERFIL CORPORATIVO	17
A TRIUNFO	18
EMPRESAS TRIUNFO	20
HISTÓRICO	31

03

GOVERNANÇA CORPORATIVA	32
BASES DA GOVERNANÇA	33
ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO	34
ÉTICA E INTEGRIDADE	37
GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES	38

04

CAPITAL FINANCEIRO	39
CENÁRIO MACROECONÔMICO	40
DESEMPENHO OPERACIONAL	41
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	46

05

CAPITAL NATURAL	48
RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	49
ÁGUA	49
ENERGIA	50
EMISSÕES	52
BIODIVERSIDADE	54
RESÍDUOS E EFLUENTES	56
QUEIXAS E RECLAMAÇÕES	56

06

CAPITAL SOCIAL	57
RELAÇÕES DE VALOR	58
PROFISSIONAIS	59
COMUNIDADE	67
CLIENTES E USUÁRIOS	70
FORNECEDORES	71
INVESTIDORES	72
GOVERNO	72
COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS	73
RECONHECIMENTO	74

ÍNDICE REMISSIVO	75
-------------------------	-----------

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GRI (G4-1)

O desafios enfrentados pelo Brasil ao longo de 2015, marcado pela instabilidade política e econômica, reforçaram nossa convicção de que o melhor caminho para garantir o crescimento dos negócios é a busca contínua por sustentabilidade. Os resultados obtidos pela Companhia na esfera econômico-financeira confirmam o potencial de geração de valor de nossos ativos, impulsionados por políticas e práticas que visam o respeito ao meio ambiente e às pessoas.

Conforme estabelece a Política Triunfo de Sustentabilidade, a Companhia se compromete a conduzir suas operações de forma responsável, minimizando impactos ambientais e sociais relacionados à sua atuação. Por meio do Comitê Triunfo de Sustentabilidade, que assessora o Conselho de Administração nas decisões sobre o tema, foram desenvolvidas, em 2015, ações fundamentais à consolidação da estratégia de sustentabilidade da Companhia, tais como a elaboração de diretrizes corporativas relacionadas a meio ambiente, engajamento de stakeholders e comunicação e marketing, além de análises sobre gestão de riscos socioambientais e melhorias no relacionamento com fornecedores.

O Comitê também acompanhou, ao longo de 2015, a implantação do Programa de Integridade Triunfo, conjunto de ações voltados a garantir a conduta ética dos negócios, um dos valores fundamentais da Companhia, reforçado pela Política Anticorrupção da Triunfo. Guiada pelo atendimento à Lei 12.846/2013, essa Política fornece as diretrizes a serem cumpridas por

todos os profissionais Triunfo, bem como pelas pessoas que agem e fazem negócios em nome da Companhia ou lhe prestam serviços de qualquer natureza.

Como parte do Programa de Integridade, foi lançado o Canal Confidencial, dedicado exclusivamente para comunicação segura e, se desejada, anônima de práticas que violem o Código de Conduta, as políticas corporativas ou mesmo a legislação vigente.

Assim como a conduta ética, o respeito ao meio ambiente representa um compromisso perene da Triunfo, que se reflete nos sistemas de gestão das empresas. Conformidade com a legislação ambiental, uso racional de recursos naturais e monitoramento de impactos ao meio ambiente são aspectos observados pelas empresas na implantação e no desenvolvimento de projetos. Em 2015 a Companhia ampliou suas ações de combate às mudanças climáticas, realizando seu primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa – o primeiro passo para a criação de uma política específica sobre o tema.

Na esfera social, comemoramos a maturidade alcançada pelo Instituto Triunfo, responsável por coordenar os investimentos da Companhia em ações voltadas às comunidades onde nossas empresas estão inseridas. Ao longo de 2015, o Instituto desenvolveu e apoiou uma série de projetos socioculturais em benefício dessas comunidades e a

expectativa é de que sua atuação seja crescente nos próximos anos.

Assim como o engajamento comunitário, a valorização de nossos profissionais constitui um dos eixos da Política Triunfo de Sustentabilidade, estabelecendo como prioridade o desenvolvimento de competências e a oferta de um ambiente de trabalho saudável e seguro. Em 2015, alcançamos a histórica marca de 5.491 profissionais contratados, número 25,7% superior ao registrado em 2014. Cientes da importância de cada uma dessas pessoas na execução da estratégia da Companhia, lançamos nossa nova Política de Gestão de Pessoas, que reúne diretrizes para balizar as relações de trabalho em todas as empresas Triunfo.

Todas essas ações estão alinhadas aos princípios universais do Pacto Global, compromisso do qual a Triunfo é signatária desde 2013. A defesa dos direitos humanos, o respeito aos direitos do trabalho, a proteção ambiental e o combate à corrupção são diretrizes do Pacto e permeiam nossas atividades, nos diversos segmentos de atuação e regiões onde a Companhia está inserida.

O compromisso com a sustentabilidade, aliado à competência de gestão demonstrada pela Companhia, leva a Triunfo a bons resultados na esfera operacional e econômica, apesar do cenário adverso. Em 2015, nossas rodovias registraram cerca de 147,6 milhões de veículos-equivalentes, o Aeroporto Internacional de Viracopos registrou recorde de passageiros – 10,3 milhões – e a Portonave movimentou 679,7 mil TEUs. Assim, a

Companhia alcançou, no acumulado do ano, Receita Líquida Ajustada de R\$ 1,66 bilhão em 2015, 26,6% superior à registrada em 2014.

Nesse contexto, os eixos da Política Triunfo de Sustentabilidade continuam a representar as prioridades estratégicas da Companhia: ética e integridade, satisfação de usuários e clientes, inovação, valorização dos profissionais, conservação ambiental, engajamento comunitário e gestão responsável. No curto, médio e longo prazos, esses são os temas que consideramos essenciais à sustentabilidade, o que nos leva a desenvolver planos de ação, indicadores de desempenho e metas que prevejam a melhoria contínua de nossas práticas. Com base nessas metas, apresentadas ao longo deste Relatório, trabalharemos em 2016 para superar os desafios que se impõem ao ambiente de negócios e ao país.

Agradecemos aos nossos profissionais e a todas as demais pessoas e instituições que nos ajudaram a construir os resultados da Triunfo em 2015. Seguiremos somando forças para oferecer serviços de excelência, que contribuam de forma efetiva para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

ANTÔNIO JOSÉ MONTEIRO DA FONSECA DE QUEIROZ

Presidente do Conselho de Administração
da Triunfo Participações e Investimentos

APRESENTAÇÃO

O RELATÓRIO	01
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06

MENSAGEM DA DIRETORIA GRI {G4-1}

O ano de 2015 foi desafiador para o Brasil. A desaceleração econômica, que resultou na retração de 3,8% no Produto Interno Bruto (PIB), impactou o mercado de trabalho, a produção industrial, o consumo e também a confiança no potencial de crescimento do país. Em meio a esse cenário adverso, os negócios da Triunfo demonstraram grande resiliência. Comprometida com a execução de sua estratégia, que tem base na qualidade dos serviços e na eficiência de nossas operações, a Companhia buscou a melhoria de sua estrutura de capital. Como resultado, alcançou Receita Líquida Ajustada de R\$ 1,66 bilhão em 2015, 26,6% superior à registrada em 2014. O EBITDA Ajustado, por sua vez, atingiu R\$ 1,3 bilhão.

A busca pela melhoria da estrutura de capital resultou na venda da totalidade da participação que a Companhia detinha nas empresas Rio Verde Energia, Rio Canoas Energia e Triunfo Negócios de Energia. O valor da transação foi de R\$ 1,7 bilhão, incluindo a incorporação pelo comprador – a CTG Brasil – das dívidas contraídas pelos empreendimentos. Em 23 de novembro de 2015, a CTG Brasil realizou o pagamento à Triunfo de R\$ 918,4 milhões, correspondente à parcela de fechamento do negócio. O montante remanescente, R\$ 48 milhões, deve ser saldado em março de 2016.

Com a venda das três empresas, a Companhia completou um bem sucedido ciclo no segmento de energia, demonstrando grande

capacidade de investir e desinvestir, de modo a remunerar os acionistas. Os recursos obtidos com a transação foram destinados a reduzir a alavancagem e fortalecer a liquidez financeira da Triunfo. Assim, no dia 3 de dezembro de 2015, concluímos a recompra de metade do saldo das debêntures da 3ª e 4ª emissão da Triunfo, no montante de R\$ 370 milhões.

Todo esse processo foi conduzido com a máxima transparência, a fim de manter devidamente informadas todas as partes envolvidas, incluindo os profissionais dedicados às três empresas – os quais seguiram trabalhando, agora para nova proprietária dos negócios. O segmento de energia segue em nosso portfólio, representado pela Tijoá, responsável pela operação da Usina Hidrelétrica Três Irmãos.

Nos demais segmentos em que a Triunfo atua, tivemos mais um ano de resultados consistentes, apesar das dificuldades decorrentes da instabilidade política e econômica. No segmento de rodovias, a Triunfo Concebra deu início, no mês de junho, à cobrança de pedágio nas 11 praças do trecho administrado, com 1.176,5 quilômetros de extensão – a maior concessão do Brasil. A cobrança foi autorizada após o cumprimento de todos os pré-requisitos exigidos pelo contrato de concessão, que incluíam, entre outras ações, a duplicação de 65 quilômetros.



APRESENTAÇÃO	
O RELATÓRIO	01
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06

No Rio Grande do Sul, a Triunfo Concepa concluiu as obras da quarta faixa da Free Way, um custo de R\$ 241 milhões, que garantiu o atendimento à demanda dos usuários por quatro faixas para tráfego. Com 19 quilômetros de extensão, entre as cidades de Gravataí e Porto Alegre, a melhoria reforça a qualidade do serviço prestado pela concessionária na rodovia, considerada, pelo terceiro ano consecutivo, a melhor autoestrada federal do país pelo Guia Quatro Rodas 2015/2016. O título foi confirmado pela Pesquisa CNT 2015, realizada pela Confederação Nacional do Transporte, que classificou como ótimo o trecho administrado pela empresa, em uma iniciativa que avaliou mais de 100 mil quilômetros de rodovias pavimentadas por todo o país.

O Guia Quatro Rodas 2015/2016 também destacou a BR-040, administrada pela Concer, entre as 10 melhores rodovias federais do Brasil. É nessa rodovia que está em andamento o projeto Nova Subida da Serra, uma das maiores obras de infraestrutura em execução no país. A obra prevê a construção de uma pista com cerca de 20 quilômetros de extensão, que substituirá a atual ligação entre a cidade do Rio de Janeiro e Petrópolis. No trecho, está em construção o maior túnel rodoviário do país, com 4,6 quilômetros de extensão.

Ao longo do ano, todas as nossas concessionárias tiveram suas operações impactadas pela desaceleração econômica e pelas consequências da regulamentação da Lei dos Caminhoneiros – que prevê a isenção de pedágio para o eixo suspenso de caminhões vazios. Contudo, essa redução foi compensada nas tarifas, quando foram efetivados os reajustes tarifários anuais.

Na Triunfo Transbrasiliana, o reajuste da tarifa básica veio acompanhado de uma boa notícia para os usuários: a empresa foi autorizada a submeter

à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) o projeto executivo para as obras de duplicação de 84,7 quilômetros da BR-153. Essa obra será fundamental para ampliar a segurança de motoristas, passageiros e pedestres que trafegam pela região.

A queda na corrente de comércio brasileira, que, segundo o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), registrou desempenho 20% menor que a de 2014, não freou os investimentos da Portonave, onde a conclusão da obra de expansão do pátio do Terminal Portuário está entre os destaques do ano. Desde 31 de agosto de 2015, a empresa opera 400 mil metros quadrados de área, o que permitiu dobrar sua capacidade estática, de 15 mil para 30 mil TEUs.

A expansão contribuiu para manter a Portonave na liderança da movimentação de carga contêinerizada em Santa Catarina, com 44,1% de participação de mercado no estado e 26,3% na Região Sul. O Terminal Portuário também deu início à uma mudança relevante para a sustentabilidade, com o início da eletrificação dos RTGs, equipamentos utilizados na movimentação de cargas – e até então movidos a diesel. Ao substituímos o combustível fóssil por eletricidade, processo que deve ser concluído em 2016, reduziremos significativamente as emissões atmosféricas decorrentes das atividades do Terminal, ajudando no combate às mudanças climáticas.

Na Aeroportos Brasil Viracopos, os investimentos realizados e o trabalho comercial focado em conquistar novos voos levou a um novo recorde: 10,3 milhões de passageiros passaram pelo Aeroporto Internacional de Viracopos em 2015. Além desse incremento, vale destacar o aumento da receita relativa ao transporte de cargas: 13,1% em relação ao ano anterior, impulsionado por cargas de alto valor agregado, aumento do tempo de

permanência no aeroporto e valorização do dólar.

Entre nossas mais importantes conquistas está o reconhecimento da qualidade dos serviços prestados aos usuários. Em uma pesquisa realizada com mais de 50 mil passageiros em 2015, pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC), o Aeroporto Internacional Viracopos foi eleito, entre todos os aeroportos do país, o mais limpo e com mais facilidades oferecidas aos usuários. Em nossas rodovias, ampliar os índices de satisfação de usuários, que na maioria já se aproxima de 85%, constitui uma meta contínua, compartilhada com todos os nossos profissionais, intensamente treinados para oferecer um atendimento de excelência.

Os resultados obtidos em 2015 reforçam a visão positiva da Triunfo quanto ao Brasil nos próximos anos, vislumbrando perspectivas favoráveis para o setor de infraestrutura. A consolidação do portfólio da Companhia e a melhoria da estrutura de capital reiteram o compromisso de maximizar a geração de valor para os acionistas, com foco em segmentos nos quais a Companhia já possui ampla expertise. Para dar continuidade, de forma responsável, ao crescimento dos negócios, temos fortalecido, a cada ano, a inserção da sustentabilidade na estratégia da Triunfo, considerando suas diversas dimensões. Como parte desse processo, lançamos, em 2015, nosso novo Programa de Integridade, expandindo práticas dedicadas a assegurar a conduta ética de nossos profissionais e dos demais públicos com os quais nos relacionamos. É assim que a Triunfo segue comprometida em ajudar o Brasil a retomar o caminho do desenvolvimento sustentável.

CARLO ALBERTO BOTTARELLI

Diretor-Presidente da Triunfo Participações e Investimentos

APRESENTAÇÃO	
O RELATÓRIO	01
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06

O RELATÓRIO

01

PERFIL

Este é o quinto Relatório de Sustentabilidade da Triunfo que segue as orientações da Global Reporting Initiative (GRI), organização sem fins lucrativos que propõe diretrizes para garantir a qualidade dos reportes de organizações de todo mundo. Com base nessas diretrizes, esta edição apresenta informações sobre a gestão da Companhia e seu desempenho ambiental, social e econômico, relativas ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2015.

GRI (G4-28)

A publicação apresenta o desempenho da Triunfo Participações e Investimentos, com sede em São Paulo (SP), e das empresas que compõem a maior parte de seu faturamento e concentravam a maioria de suas operações ao final de 2015: Aeroportos Brasil Viracopos, Concer, Portonave, Rio Bonito, Tijoá, Triunfo Concebra, Triunfo Concepa, Triunfo Econorte, Triunfo Transbrasiliana, Rio Guaíba, Rio Tibagi, e Vessel (veja mapa na página 21)¹. Assim, as empresas Rio Canoas, Rio Verde e Triunfo Negócios de Energia, que constavam no Relatório de Sustentabilidade 2014 da Triunfo, foram vendidas pela Companhia em 2015, o que acarretou sua exclusão desta publicação. Em contrapartida,

¹Por não se enquadrarem nos critérios pré-definidos, outras empresas que integram as Demonstrações Financeiras da Triunfo Participações e Investimentos não foram incluídas neste Relatório. São elas: Convale, Rio Paraíba, Ecovale, Rio Parnaíba, Dable, BR Vias Holding TBR, TPI-Log, Santa Cruz, Maestra, NTL, Trevally, Rio Claro, Tucano, Reitirinho, Guariroba, Estrela, Taboca, FIP Constantinopla, Rio Dourado, Juno, ATTT, Venus, Mercurio, Netuno e Minerva. **GRI (G4-17)**

A PRODUÇÃO DO RELATÓRIO FOI COORDENADA PELO COMITÊ TRIUNFO DE SUSTENTABILIDADE E ENVOLVEU CERCA DE 150 PROFISSIONAIS.

foram incluídas Vessel, Triunfo Transbrasiliana e Tijoá, que iniciaram suas operações no período.

GRI (G4-23)

Como nas duas edições anteriores, este Relatório de Sustentabilidade da Triunfo segue a versão mais recente de diretrizes propostas pela GRI, a G4, aderindo ao escopo “Essencial”, com verificação externa independente – atividade executada pela EY (veja a Carta de Asseguração emitida pelos auditores independentes na página 80). A submissão do Relatório à auditoria ratificou o compromisso da Triunfo com a transparência, de modo a oferecer informações relevantes à compreensão de seus negócios pelos diferentes públicos com os quais interage.

GRI (G4-32 ; G4-33)

Coordenado pelo Comitê Triunfo de Sustentabilidade, o processo de elaboração do Relatório envolveu cerca de 150 profissionais vinculados às empresas da Companhia. A atuação dessas pessoas em diferentes áreas de conhecimento e também em regiões diversas do país, contribuiu de forma decisiva para que esta publicação se torne uma importante ferramenta para registrar o histórico da Companhia, mensurar desempenho e aperfeiçoar processos com vistas à sustentabilidade.

APRESENTAÇÃO	
O RELATÓRIO	01
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06



APRESENTAÇÃO	01
O RELATÓRIO	02
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06

PUBLICAÇÃO

A Triunfo publica Relatórios de Sustentabilidade com periodicidade anual. A edição de 2014 foi publicada em junho do ano seguinte e pode ser acessada no website da Companhia. Considerações sobre todas as edições do relatório podem ser enviadas para comunicacao@triumfo.com.

GRI (G4-29; G4-30; G4-31)

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

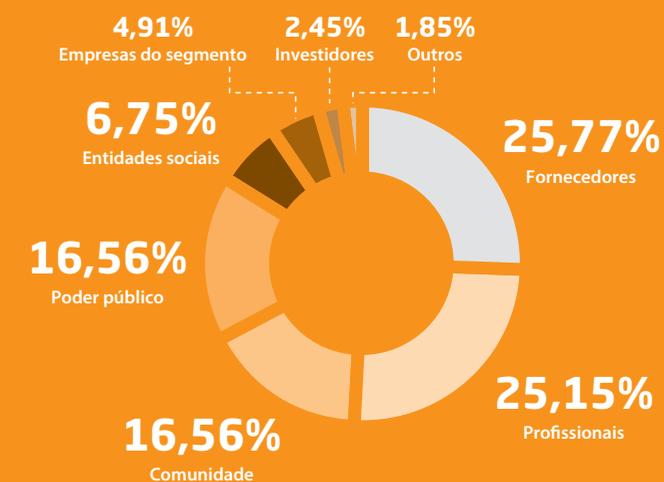
GRI (G4-18, G4-24; G4-25; G4-26; G4-27)

Seguindo as recomendações da GRI, a Triunfo buscou focar o relato de 2015 em temas relevantes para o desenvolvimento sustentável dos negócios. A fim de assegurar que tanto os interesses da Companhia quanto o de seus diferentes stakeholders fossem contemplados neste Relatório, a Triunfo usou como base o amplo processo de engajamento desenvolvido em 2014, por meio dos Painéis Triunfo de Sustentabilidade, que reuniram 183 pessoas.

Realizados em nove cidades onde a Triunfo mantinha operações, esses eventos propiciaram o diálogo entre a Companhia e representantes de diversos grupos de stakeholders, os quais foram consultados sobre os principais impactos causados pelas empresas Triunfo e também sobre suas demandas de informação. A definição dos stakeholders a serem engajados se deu com base na frequência de contato, bem como na relevância de cada grupo para o negócio.



PÚBLICO PARTICIPANTE DOS PAINÉIS TRIUNFO DE SUSTENTABILIDADE 2014



PRINCIPAIS IMPACTOS POSITIVOS E NEGATIVOS IDENTIFICADOS PELOS STAKEHOLDERS

POSITIVOS



GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA



AUMENTO DA ARRECADAÇÃO DOS MUNICÍPIOS



MELHORIA DE INFRAESTRUTURA



QUALIDADE DOS SERVIÇOS



CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE



PROJETOS SOCIAIS



APOIO À CULTURA

NEGATIVOS



TRANSTORNOS CAUSADOS POR OBRAS



AUMENTO DO TRÁFEGO NA REGIÃO



ELEVAÇÃO DO RISCO DE ACIDENTES



CUSTO DOS SERVIÇOS (PEDÁGIO)*



DEGRADAÇÃO AMBIENTAL



POLUIÇÃO SONORA**



criação de condições para
 exploração sexual infantil***

*Relativo a rodovias. **Relativo a aeroporto e terminal portuário. ***Relativo a rodovias e terminal portuário.

APRESENTAÇÃO	
O RELATÓRIO	01
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06

Por considerar expressivo o resultado desse processo, a Companhia baseou a escolha dos temas deste Relatório nos impactos positivos e negativos identificados pelos participantes dos painéis. Em complemento, o Comitê Triunfo de Sustentabilidade realizou uma análise crítica do reporte referente ao ano anterior, selecionando aspectos e indicadores diretamente relacionados aos negócios e, assim, mais relevantes.

Serviram como norteadores dessa análise os eixos e compromissos estabelecidos pela Política Triunfo de Sustentabilidade, além de documentos de referência sobre assuntos relacionados, produzidos por instituições diversas, tais como Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), Instituto Ethos, International Integrated Reporting Council (IIRC), Pacto Global das Nações Unidas e a própria GRI. Adicionalmente, foram realizadas análises comparativas com empresas que atuam nos setores em que a Triunfo está presente.

A seleção prévia de aspectos e indicadores elaborada pelo Comitê foi submetida à avaliação de representantes dos stakeholders, consultados entre os meses de setembro e novembro de 2015. Ao todo, foram entrevistadas 13 pessoas, entre investidores, usuários dos serviços e clientes das empresas Triunfo, representantes do governo, consultores e especialistas em sustentabilidade. Esse grupo validou os temas propostos pelo Comitê, indicando aqueles que deveriam ganhar maior espaço no Relatório, e também sugeriu outros assuntos para abordagem.

A TRIUNFO BASEOU A ESCOLHA DOS TEMAS RELEVANTES A SEREM REPORTADOS NOS IMPACTOS APONTADOS POR SEUS STAKEHOLDERS.

DEFINIÇÃO DE TEMAS RELEVANTES

Ao final desse processo, o Comitê Triunfo de Sustentabilidade definiu temas e indicadores a serem apresentados neste Relatório, os quais foram analisados e aprovados pelo diretor-presidente e também pelo presidente do Conselho de Administração, dando origem à Matriz de Relevância do Relatório de Sustentabilidade 2015.

A nova versão da matriz destaca oito temas considerados estratégicos e fundamentais ao reporte, a partir de sua relevância para a Companhia, sua influência para os stakeholders e a extensão de seus impactos. Além disso, apresenta a relação desses temas com os capitais sugeridos pelas diretrizes do Relato Integrado, a fim de buscar maior alinhamento desta publicação com as recomendações do IIRC.

A matriz de relevância, assim como os demais conteúdos desta publicação, foram analisados e aprovados pelo presidente do Conselho de Administração e pelo diretor-presidente da Companhia.

GRI {G4-48}

MATRIZ DE RELEVÂNCIA TRIUNFO 2015 GRI {G4-19; G4-20; G4-21}

TEMAS MATERIAIS	RELEVÂNCIA PARA A TRIUNFO	INFLUÊNCIA PARA OS STAKEHOLDERS	ASPECTOS MATERIAIS (GRI) E INDICADORES RELACIONADOS	EXTENSÃO DO IMPACTO	CAPITAIS RELACIONADOS (IR)
Desempenho operacional e econômico	★★	★	Desempenho econômico GRI {G4-EC1; G4-EC3; G4-EC9; G4-AO1; G4-AO2; G4-AO3; G4-EU1; G4-EU2; G4-EU30}	T	Financeiro, Manufaturado, Social e de Relacionamento
			Ética e integridade GRI {G4-56}	T	
Ética e integridade	★★	★★	Combate à corrupção GRI {G4-SO4; G4-SO5}	T	Social e de Relacionamento
			Conformidade GRI {G4-EN29; G4-SO8}	T	
			Governança corporativa GRI {G4-34; G4-38; G4-45; G4-48}	T	
Valorização de profissionais	★★	★★	Emprego GRI {G4-LA1; G4-LA2; G4-LA3}	T	Humano e Intelectual
			Saúde e Segurança no Trabalho GRI {G4-LA5; G4-LA6}	T	
			Treinamento e Educação GRI {G4-LA9; G4-LA11}	T	
			Diversidade e igualdade de oportunidades GRI {G4-LA12}	T	
Satisfação de usuários e clientes	★★	★	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente GRI {G4-PR5}	T	Social e de Relacionamento
			Energia GRI {G4-EN3; G4-EN5; G4-EN6}	T	
Respeito ao meio ambiente	★★	★★	Água GRI {G4-EN8}	T	Natural
			Emissões de GEE GRI {G4-EN15; G4-EN16, G4-EN17}	T	
			Biodiversidade GRI {G4-EN11; G4-EN13}	T	
			Efluentes e resíduos GRI {G4-EN23; G4-EN24}	T	
			Mecanismos de queixas e reclamações a impactos no meio ambiente GRI {G4-EN34}	T	
			Investimentos GRI {G4-EN31}	T	
			Comunidades locais GRI {G4-SO1}	T	
Engajamento comunitário	★★	★★	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade GRI {G4-SO11}	T	Social e de Relacionamento
			Direitos humanos GRI {G4-HR3}	T	
Direitos humanos	★	★	Mecanismos de queixas e reclamações GRI {G4-HR12}	T	Humano, Social e de Relacionamento

O Relatório de Sustentabilidade da Triunfo apresenta as informações de desempenho de forma consolidada, considerando os indicadores de todas as empresas reportadas. Em complemento, o Caderno de Indicadores (anexo) apresenta o Índice Remissivo GRI, apontando a localização das respostas aos indicadores nesta publicação. Além disso, sempre que aplicável, o Caderno apresenta as informações de desempenho distribuídas por empresa e, quando possível, comparadas ao reportado no Relatório de Sustentabilidade 2014. Casos em que houve reformulações de cálculo ou de mecanismos de registro entre um ano e outro são mencionados ao longo do texto e/ou do Caderno de Indicadores.

GRI {G4-22}



APRESENTAÇÃO	
O RELATÓRIO	01
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06

PERFIL CORPORATIVO

02

A TRIUNFO

COMPANHIA DE CAPITAL ABERTO, A TRIUNFO ESTÁ LISTADA NO NOVO MERCADO, O MAIS ELEVADO NÍVEL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DA BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS DE SÃO PAULO (BMF&BOVESPA), NA QUAL É IDENTIFICADA COMO TPIS3.

GRI {G4-7}

Fundada em 1999, a Triunfo Participações e Investimentos é uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, atuando nos segmentos de concessão rodoviária, administração de portos e aeroportos e geração de energia. A Companhia tem sede em São Paulo (SP) e suas empresas estão localizadas em oito unidades federativas do país (veja mapa na página 21). Ao final de 2015, essas empresas empregavam, de forma direta, 5.491 mil profissionais, os quais, alinhados aos valores da Companhia, se dedicam diariamente a contribuir com o desenvolvimento sustentável do Brasil.

GRI {G4-3; G4-5; G4-6}

CONTROLE ACIONÁRIO (31/12/2015)
 GRI {G4-7}



GRI {G4-9}
13
 UNIDADES DE NEGÓCIOS



5.491
 PROFISSIONAIS



R\$ 97 MI
 DE LUCRO LÍQUIDO



R\$ 1,66 BI
 DE RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA

MISSÃO

Prover serviços públicos de infraestrutura diferenciados e com qualidade, **satisfazendo nossos clientes** e tornando-se, assim, a Companhia mais valorizada do mercado neste segmento de atuação.

VISÃO

Ser referência no mercado de serviços de infraestrutura, tendo como filosofia a **inovação** e o **pioneirismo**.

VALORES



RESPEITO AO SER HUMANO



INOVAÇÃO



TRANSPARÊNCIA



RESPEITO AO MEIO AMBIENTE



ÉTICA



TECNOLOGIA



APOIO ÀS COMUNIDADES ONDE ESTAMOS INSERIDOS



QUALIDADE

EMPRESAS TRIUNFO

GRI {G4-4; G4-8}

O segmento de concessão rodoviária concentra a maior parte das unidades de negócio da Triunfo: são cinco empresas dedicadas à administração de rodovias e outras quatro voltadas à prestação de serviços na área. Somados todos os trechos de concessão, em diferentes regiões do país, a Companhia administra 2.140,5 quilômetros – confira mais informações a partir da página 21.

Também no segmento de rodovias estão todas as empresas nas quais a Triunfo detém 100% do controle acionário – a exceção é a Concer, na qual tem 63,76% de participação. Nos demais segmentos em que atua, a Triunfo possui empreendimentos em sociedade com outros acionistas.

Na área de portos, detém 50% de participação da Portonave, terminal portuário localizado em Navegantes (SC). No segmento de aeroportos, integra, com 23% das ações, a Aeroportos Brasil Viracopos, responsável pela ampliação e administração do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP).

No segmento de energia, a Triunfo detém participação de 50,1% da Tijoá, concessionária responsável pela operação da Usina Hidrelétrica Três Irmãos, no interior de São Paulo. Em 2015, a Companhia vendeu três empreendimentos desse segmento nos quais detinha controle total: a Rio Canoas, responsável pela Usina Hidrelétrica Garibaldi, em Santa Catarina, a Rio Verde, responsável pelo Usina Hidrelétrica Salto, em Goiás, e a Triunfo Negócios de Energia, responsável pela comercialização de energia. Informações detalhadas sobre a venda desses empreendimentos podem ser encontradas na página 42.

GRI {G4-13}

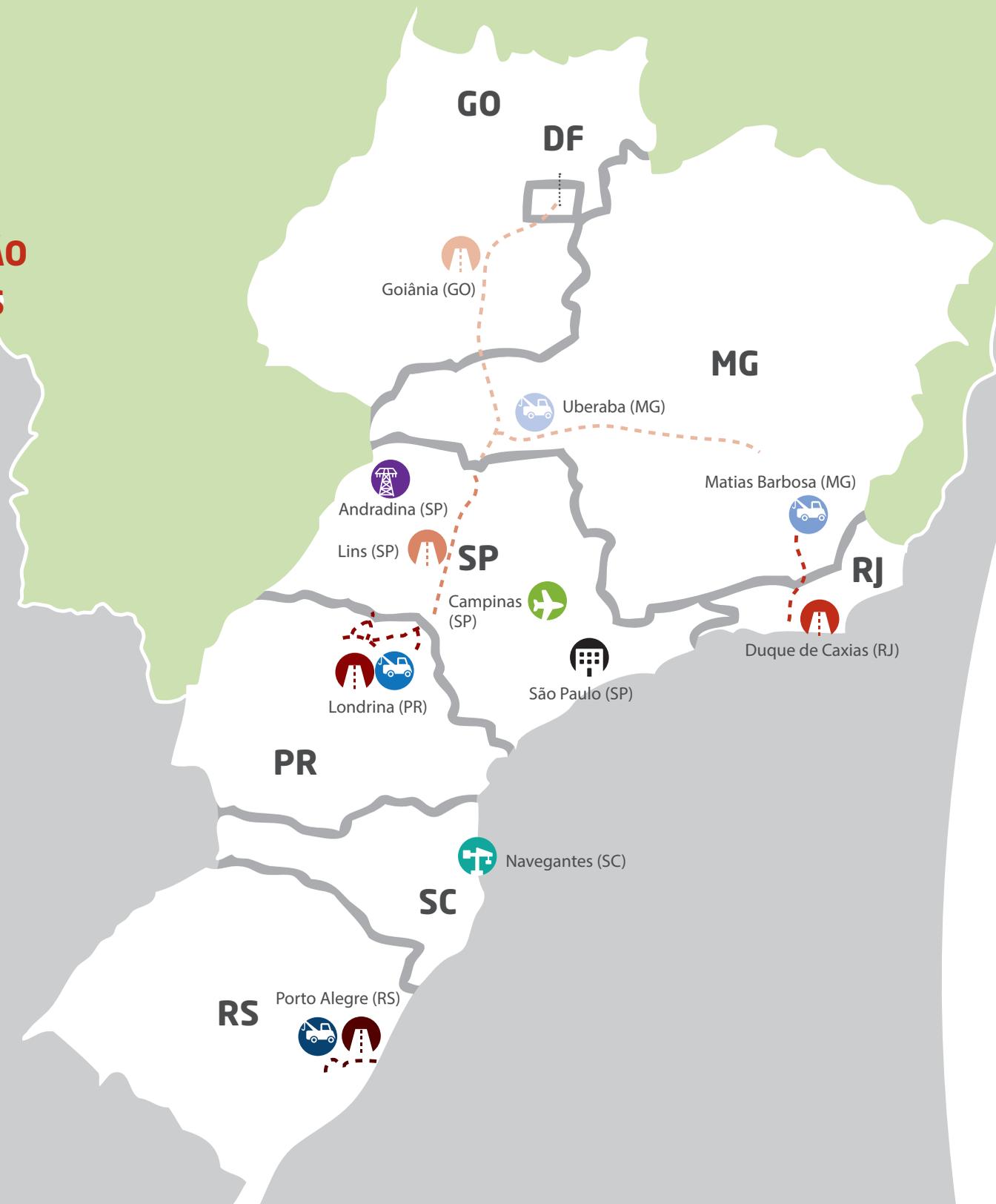
**AS CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIA
LIGADAS À TRIUNFO ADMINISTRAM,
NO TOTAL, 2.140,5 QUILOMETROS.**



APRESENTAÇÃO	
O RELATÓRIO	01
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS

GRI {G4-3; G4-5; G4-7}



- RODOVIAS**
-  **TRIUNFO CONCEPA**
-  **TRIUNFO ECONORTE**
-  **CONCER**
-  **TRIUNFO TRANSBRASILIANA**
-  **TRIUNFO CONCEBRA**
- SERVIÇOS RODOVIÁRIOS**
-  **RIO GUAÍBA**
-  **RIO TIBAGI**
-  **RIO BONITO**
-  **VESSEL**
- PORTO**
-  **PORTONAVE**
- AEROPORTO**
-  **AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS**
- ENERGIA**
-  **TIJOÁ**
-  **TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS**

TRIUNFO CONCEPA



Administra, desde 1997, 121 quilômetros das rodovias BR-290 e BR-116, no Rio Grande do Sul. A Free Way, como são conhecidos 96 quilômetros da BR-290, foi considerada pelo terceiro ano consecutivo a melhor autoestrada federal do país pelo Guia Quatro Rodas. Já o outro trecho desta rodovia administrado pela concessionária é um dos principais corredores de ligação do Brasil com o Mercosul.

Em dezembro de 2015, a empresa concluiu as obras da quarta faixa da Free Way, um custo de R\$ 241 milhões, que melhorou a fluidez na região metropolitana de Porto Alegre, em especial nos horários de pico. As quatro faixas para tráfego somam 19 quilômetros de extensão e estão entre as cidades de Gravataí e Porto Alegre.

ATENDIMENTOS EM 2015:

 **33.242 MECÂNICOS**

 **2.646 MÉDICOS**

EMPRESA CERTIFICADA:

NBR ISO 9001 - QUALIDADE

NBR ISO 14001 - MEIO AMBIENTE

Saiba mais sobre a empresa: www.triunfoconcepa.com.br



357
PROFISSIONAIS



3
PRAÇAS DE PEDÁGIO



10
GUINCHOS



5
AMBULÂNCIAS



6
VIATURAS DE
INSPEÇÃO DE TRÁFEGO



5
UNIDADES DE SERVIÇO
DE ATENDIMENTO
AO USUÁRIO



TRIUNFO ECONORTE



Constituída em 1997, administra 341 quilômetros no Norte do Paraná, distribuídos em cinco trechos: BR-369, BR-153, PR-323, PR-445 e PR-090. São 289,8 quilômetros de pistas simples e 50,9 quilômetros de pistas duplas.

Além de conectar 15 municípios da região, o trecho administrado pela Triunfo Econorte está entre as principais rotas de entrada e saída dos estados de Paraná e São Paulo, de modo que suas rodovias integram um caminho alternativo para escoar produtos, especialmente agrícolas, do Centro-Oeste para os portos do Sul do Brasil.

ATENDIMENTOS EM 2015:

 **8.879 MECÂNICOS**

 **1.035 MÉDICOS**

EMPRESA CERTIFICADA:

NBR ISO 9001 - QUALIDADE

NBR ISO 14001 - MEIO AMBIENTE

Saiba mais: www.econorte.com.br



195
PROFISSIONAIS



3
PRAÇAS DE PEDÁGIO



6
GUINCHOS



5
AMBULÂNCIAS



5
VIATURAS DE
INSPEÇÃO DE TRÁFEGO



2
UNIDADES DE SERVIÇO
DE ATENDIMENTO
AO USUÁRIO



TRIUNFO TRANSBRASILIANA



Adquirida pela Triunfo em 2015, administra 321,6 quilômetros de extensão da BR 153, passando por 22 municípios de São Paulo. O trecho concedido tem início no município de Içém, na fronteira entre São Paulo e Minas Gerais, e término na cidade de Ourinhos, na divisa com o Paraná. Nesse ponto, a rodovia forma, em conjunto com a Triunfo Concebra e a Triunfo Econorte, um importante corredor rodoviário com extensão de 1.839,1 quilômetros.

Na Triunfo Transbrasiliana, o ano de 2015 foi marcado por ações focadas na adequação de processos e serviços ao modelo de negócio da Companhia. Além disso, a empresa deu início a um novo ciclo de investimentos em melhorias na rodovia. Cerca de R\$ 80 milhões foram investidos na obra de duplicação na região de São José do Rio Preto (SP) e na recuperação do pavimento dos mais de 320 quilômetros do trecho. Conservação das vias, instalação de novas defensas metálicas, modernização da sinalização e implantação de sistemas de drenagem da rodovia também foram foco dos investimentos realizados ao longo do ano.

ATENDIMENTOS EM 2015:

 **17.457 MECÂNICOS**

 **1.678 MÉDICOS**

EMPRESA CERTIFICADA:

NBR ISO 9001 - QUALIDADE
NBR ISO 14001 - MEIO AMBIENTE
OHSAS 18001 - SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

Saiba mais: www.triunfotransbrasiliana.com.br



314
PROFISSIONAIS



4
PRAÇAS DE PEDÁGIO



9
GUINCHOS



7
AMBULÂNCIAS



11
VIATURAS DE INSPEÇÃO DE TRÁFEGO



7
UNIDADES DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO



CONCER



Responsável por administrar, desde 1995, um trecho de 180 quilômetros da BR-040, que liga Juiz de Fora, em Minas Gerais, à capital do Rio de Janeiro – o principal corredor rodoviário entre os dois estados. A Triunfo é acionista majoritária da Concer, com 63,76% de participação. Os 36,24% restantes são divididos entre a Construcap-CCPS Engenharia e Comércio S.A., CMSA Participações S.A. e CCI Concessões Ltda.

Em 2015, a Concer registrou avanços em sua principal obra atual: a Nova Subida da Serra, construção de uma pista com cerca de 20 quilômetros de extensão, que substituirá a atual Rio-Petrópolis, trecho da BR-040 em operação desde 1928. A edição 2015/2016 do Guia Quatro Rodas – Rodovias destacou a BR-040 entre as 10 melhores rodovias federais do Brasil.

ATENDIMENTOS EM 2015:

 **29.875 MECÂNICOS**

 **4.730 MÉDICOS**

EMPRESA CERTIFICADA:
NBR ISO 9001 - QUALIDADE

Saiba mais: www.concer.com.br



641
PROFISSIONAIS



3
PRAÇAS DE PEDÁGIO



16
GUINCHOS



10
AMBULÂNCIAS



12
VIATURAS DE
INSPEÇÃO DE TRÁFEGO



4
UNIDADES DE SERVIÇO
DE ATENDIMENTO
AO USUÁRIO

TRIUNFO CONCEBRA



Maior concessão rodoviária brasileira, a Triunfo Concebra começou a operar em 2014 e administra 1.176,5 quilômetros, ligando Brasília (DF) a Betim (MG), por meio da BR-060, da BR-153 e da BR-262.

Em junho de 2015, a Triunfo Concebra deu início à arrecadação de pedágio após ter atendido a todos os pré-requisitos exigidos pelo contrato de concessão, que incluíam, entre outras ações, revitalização da sinalização horizontal e vertical e dos sistemas de drenagem, recuperação asfáltica e duplicação de 10% das vias concedidas – foram duplicados 65 km da rodovia BR-262 entre Uberaba (MG) e o entroncamento com a BR-153, no município de Campo Florido (MG).

ATENDIMENTOS EM 2015:

 **258.739 MECÂNICOS**

 **15.969 MÉDICOS**

Saiba mais: www.triunfoconcebra.com.br



994
PROFISSIONAIS



11
PRAÇAS DE PEDÁGIO



34
GUINCHOS



24
AMBULÂNCIAS



29
VIATURAS DE
INSPEÇÃO DE TRÁFEGO



24
UNIDADES DE SERVIÇO
DE ATENDIMENTO
AO USUÁRIO

APRESENTAÇÃO	01
O RELATÓRIO	01
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06

EMPRESAS DE SERVIÇOS

O portfólio da Triunfo inclui quatro empresas que prestam serviços no segmento rodoviário, como manutenção da rodovia, socorro mecânico e reboque de veículos, serviço médico-hospitalar e resgate. São elas:

Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda.

Atua no Rio Grande do Sul, com controle acionário total da Triunfo.

Rio Tibagi Serviços de Operações e de Apoio Rodoviários Ltda.

Presta serviços no estado do Paraná, com controle acionário total da Triunfo.

Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda.

Presta serviços nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, com participação de 62,5% da Triunfo.

Vessel

Atua nos estados de Goiás e Minas Gerais, com controle acionário total da Triunfo.



PORTONAVE



Opera, desde 2007, um dos mais modernos terminais portuários do Brasil, localizado na margem esquerda do Rio Itajá-Açu, em Navegantes (SC). Ao final de 2015, era responsável por 44,1% da movimentação de cargas em contêineres de Santa Catarina. Entre seis principais diferenciais competitivos está a Iceport, câmara frigorífica com capacidade para 16 mil posições pallets, com foco no armazenamento de carga congelada.

Em agosto de 2015, a Portonave concluiu a obra de expansão do Terminal, que passou a ter área total de 400 mil metros quadrados. Assim, a capacidade estática do pátio, que era de 15 mil TEUs (unidade de medida equivalente um contêiner de 20 pés), agora soma 30 mil TEUs. Cerca de R\$ 120 milhões foram investidos na expansão.

A empresa tem seu capital acionário dividido em duas partes idênticas, pertencentes à Triunfo e à Bakmoon Investment Inc.

EMPRESA CERTIFICADA:

NBR ISO 9001 - QUALIDADE

NBR ISO 14001 - MEIO AMBIENTE

Saiba mais sobre a empresa: www.portonave.com.br



1.091
PROFISSIONAIS



3
BERÇOS DE
ATRACAÇÃO



6
PORTÊINERES



18
TRANSTÊINERES



40
CAMINHÕES
SEMIRREBOQUES



71
VAGAS DE
ESTACIONAMENTO
PARA CAMINHÕES



AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS



Administra, desde 2013, o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP). A Triunfo detém 23% de participação na empresa. Em 2015, o empreendimento deu continuidade ao primeiro dos cinco ciclos de investimentos previstos ao longo dos 30 anos de concessão.

Desde que assumiu a administração do aeroporto, a Aeroportos Brasil Viracopos investiu cerca de R\$ 3 bilhões na construção de um novo terminal de passageiros, com capacidade para receber até 25 milhões de usuários por ano. Inaugurada em 2014, essa obra contribuiu para que o aeroporto alcançasse, em 2015, o recorde histórico de passageiros transportados: 10,3 mil pessoas, um incremento de 4,85% em relação ao ano anterior. Além do crescimento no número de passageiros, Viracopos manteve a liderança, entre todos os aeroportos brasileiros, na movimentação de cargas.

Saiba mais sobre a empresa: www.viracopos.com



1.253

PROFISSIONAIS



2

TERMINAIS DE
PASSAGEIROS



1

TERMINAL DE CARGAS



28

PONTES DE EMBARQUE



72

POSIÇÕES DE AVIÃO



TIJOÁ



Constituída em agosto de 2014 em sociedade com a Furnas - Centrais Elétricas S.A., é a concessionária responsável pela operação e manutenção da Usina Hidrelétrica Três Irmãos, localizada na bacia do Rio Tietê, no município de Andradina (SP). A Triunfo detém 50,1% de participação na Tijoá.

Três Irmãos é a maior hidrelétrica em capacidade instalada do Rio Tietê: 807,5 MW, com 217,5 MW médios de energia assegurada, o que corresponde a 1.905,3 GWh/ano.

GRI {G4-EU 1}

Saiba mais: www.triunfo.com



36
PROFISSIONAIS



807,5
MW
DE CAPACIDADE
INSTALADA



217,5
MW
MÉDIOS DE ENERGIA
ASSEGURADA



HISTÓRICO

1999

Constituição da Triunfo Participações e Investimentos S.A., controlada pela Construtora Triunfo S.A.

2001

A Construtora Triunfo transfere para a Triunfo sua participação na Triunfo Econorte.

2000

A Construtora Triunfo transfere para a Triunfo sua participação na Triunfo Concepa.

2003

A Construtora Triunfo transfere para a Triunfo sua participação na Concer.

2007

A Triunfo realiza oferta pública inicial de ações no Novo Mercado da BM&FBovespa. Início da operação da Portonave.

2012

A Triunfo vence leilão para expansão, manutenção e operação do Aeroporto Internacional de Viracopos, em parceria com outras duas empresas.

2013

O BNDES Participações S.A. – BNDESPAR adquire participação de 14,8% no capital social da Companhia.

2014

Início das operações da Triunfo Concebra. A Tijoá Participações e Investimentos S.A assina o Contrato de Concessão para operação e manutenção da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos.

2015

A Triunfo Transbrasiliana assume administração de trecho da BR-153.

APRESENTAÇÃO	
O RELATÓRIO	01
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06

GOVERNANÇA CORPORATIVA

03

BASES DA GOVERNANÇA

Integrante do Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa) desde a abertura de seu capital, em 2007, a Triunfo tem na governança corporativa um dos pilares de seu modelo de negócio. Assim como as demais empresas listadas nesse segmento, a Companhia adota, voluntariamente, práticas de governança adicionais às exigidas pela legislação brasileira, ampliando os direitos dos acionistas.

Além de compor o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – Novo Mercado (IGC-NM), os papéis da Triunfo integram outros três índices da BM&FBovespa, atendendo a critérios de inclusão específicos:

Índice Brasil Amplo (iBRA): oferece visão ampla do mercado acionário. As ações componentes são selecionadas por sua liquidez e ponderadas nas carteiras pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação.

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG): mensura o desempenho de uma carteira teórica composta por ações de empresas que ofereçam melhores condições aos acionistas minoritários, no caso de alienação do controle.

Índice Small Cap (SMLL): avalia o comportamento das empresas listadas na Bolsa de modo segmentado, medindo o retorno de uma carteira composta por empresas de menor capitalização.

A TRIUNFO ADOTA, VOLUNTARIAMENTE, PRÁTICAS DE GOVERNANÇA ADICIONAIS ÀS EXIGIDAS PELA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA, AMPLIANDO OS DIREITOS DOS ACIONISTAS.

POLÍTICA TRIUNFO DE SUSTENTABILIDADE

Para assegurar a inserção da sustentabilidade em sua estratégia de negócios, a Companhia estabeleceu a Política Triunfo de Sustentabilidade, documento pelo qual assume o compromisso público de conduzir de forma responsável as interações com o meio ambiente e a sociedade. Assim como a missão, a visão e os valores da Triunfo, essa Política norteia a conduta dos negócios da Companhia.

TRANSPARÊNCIA

A Triunfo mantém diversos canais de comunicação, voltados aos diferentes públicos com os quais se relaciona, com o objetivo de oferecer informações relevantes e qualificadas sobre sua atuação. O portal corporativo (www.triunfo.com) apresenta informações gerais sobre a Companhia, tais como políticas corporativas e notícias sobre os negócios. Em complemento, a Triunfo mantém um portal exclusivo para investidores (ri.triunfo.com), conforme instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da BM&FBovespa.

APRESENTAÇÃO	
O RELATÓRIO	01
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06

EIXOS DA POLÍTICA TRIUNFO DE SUSTENTABILIDADE



ÉTICA E INTEGRIDADE



SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS E CLIENTES



VALORIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS



INOVAÇÃO



CONSERVAÇÃO AMBIENTAL



ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO

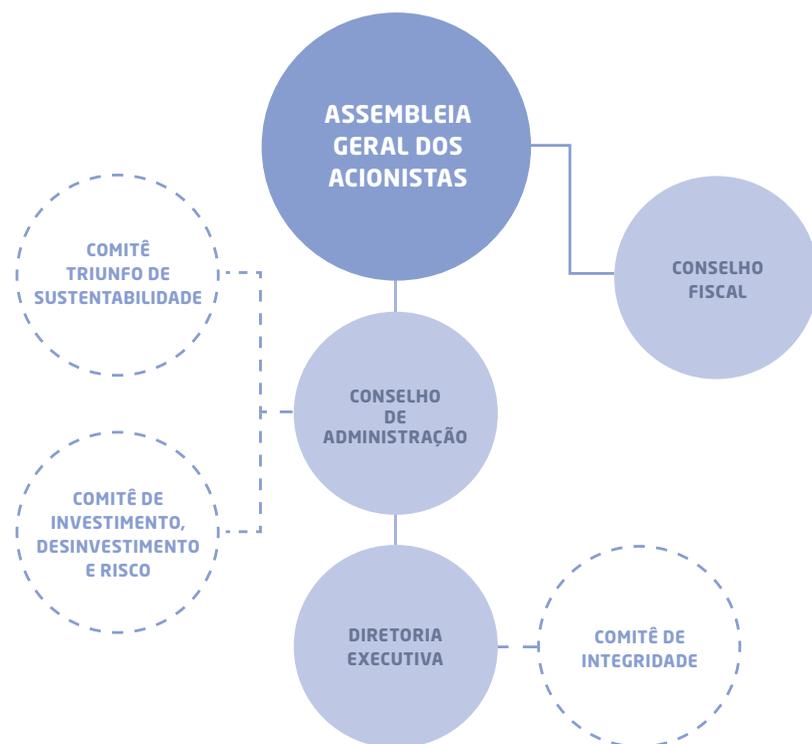


GESTÃO RESPONSÁVEL

ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO

A Assembleia Geral Ordinária (AGO), da qual todos os acionistas têm o direito de participar, é o principal fórum decisório na Companhia. Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, auxiliados por comitês dedicados a temas específicos, complementam a estrutura de governança da Triunfo.

GRI {G4-34}



OS COMITÊS AUXILIAM O CONSELHO DE ADMINITRAÇÃO SOBRE TEMAS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGICOS PARA A COMPANHIA.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Formado por oito membros, dos quais dois representam os acionistas minoritários, o Conselho de Administração da Triunfo constitui um órgão de deliberação colegiada, responsável por estabelecer políticas, estratégias e diretrizes gerais para a condução dos negócios. A avaliação de aspectos e impactos econômicos, ambientais e sociais das empresas Triunfo também representa uma atribuição dos conselheiros, que se reúnem ordinariamente a cada trimestre, para análise de desempenho da Companhia, supervisão dos atos administrativos e orientação da Diretoria.

GRI {G4-45}

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 30 de abril de 2015, representantes dos acionistas elegeram, por meio de voto múltiplo, os membros do Conselho de Administração da Triunfo para um mandato de dois anos (2015-2017)¹. Os critérios de seleção dos conselheiros seguem as diretrizes de governança do Novo Mercado e da legislação vigente.

GRI {G4-40}

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA TRIUNFO (31/12/2015)

GRI {G4-38}

MEMBRO	CARGO
Antônio José Monteiro da Fonseca de Queiroz	Presidente do Conselho
Ana Cristina Carvalho	Conselheira
João Villar Garcia	Conselheiro
Leonardo de Almeida Aguiar	Conselheiro
Ricardo Stabile Piovezan	Conselheiro
Marcelo Souza Monteiro	Conselheiro
Ronny Anthony Janovitz	Conselheiro independente
François Moreau	Conselheiro independente

CONSELHO FISCAL

Eleito em Assembleia Geral, o Conselho Fiscal da Triunfo é formado por três membros efetivos – dois deles indicados pelos acionistas minoritários – e três suplentes. De caráter não permanente, constitui um órgão independente da administração e da auditoria externa da Companhia, que tem por objetivo fiscalizar as decisões dos administradores e analisar as demonstrações financeiras da Triunfo, reportando-se diretamente aos acionistas.

O mandato dos conselheiros fiscais é de um ano, com possibilidade de reeleição. Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 30 de abril de 2015, os acionistas reelegeram os conselheiros fiscais que haviam atuado no ano anterior.

CONSELHO FISCAL DA TRIUNFO (31/12/2015)

MEMBRO	CARGO
Bruno Shigueyoshi Oshiro	Membro efetivo
Marcello Joaquim Pacheco	Membro efetivo
Paulo Roberto Franceschi	Membro efetivo
Murici dos Santos	Membro suplente
Giorgio Bampi	Membro suplente
Alberto Sammarone Silveira Lima	Membro suplente

¹ Fornecedores, clientes, administradores de entidades que prestam serviços à empresa, profissionais e seus cônjuges ou parentes até segundo grau não podem ser eleitos conselheiros independentes. As reuniões do Conselho ocorrem no mínimo quatro vezes ao ano, trimestralmente.

DIRETORIA EXECUTIVA

Responsável pela execução das deliberações do Conselho de Administração da Companhia, a Diretoria Executiva coordena a condução dos negócios. Em 2015, a Diretoria foi composta por seis membros, dos quais quatro foram nomeados pelo Conselho de Administração para um mandato unificado de dois anos – sendo permitida a reeleição.

DIRETORIA EXECUTIVA DA TRIUNFO (31/12/2015)

DIRETORES	CARGO	DATA DE ELEIÇÃO
Carlo Alberto Bottarelli	Diretor-Presidente	12/05/2015
Sandro Antônio de Lima	Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor de Relações com Investidores	12/05/2015
Luiz Alberto Küster	Diretor de Energia	12/05/2015
Luiz Eduardo Barros Manara	Diretor de Relações Institucionais	12/05/2015
Joel Peito	Diretor de Novos Negócios	Não estatutário
Marco Antônio Ladeira de Oliveira	Diretor de Desenvolvimento de Novos Negócios	Não estatutário

COMITÊ TRIUNFO DE SUSTENTABILIDADE

Criado em 2014, o Comitê Triunfo de Sustentabilidade (CTS) tem a função de estimular o desenvolvimento sustentável da Companhia, atuando no planejamento e na proposição de ações nas dimensões econômica, ambiental e social. Composto por profissionais que representam as diferentes áreas e negócios da Triunfo, o CTS reporta suas atividades e recomendações diretamente ao Conselho de Administração. Essa interlocução é facilitada pela presença de dois conselheiros entre os membros do Comitê, um deles independente.

A fim de gerar alinhamento corporativo e refletir as demandas dos stakeholders de todas as unidades de negócios, cada empresa Triunfo mantém um Comitê de Sustentabilidade próprio, também multidisciplinar. Em complemento, no segmento de rodovias, formou-se um Comitê Setorial de Sustentabilidade, permitindo a troca de experiências entre as empresas Triunfo que atuam em concessões rodoviárias.

Em 2015, o CTS reuniu-se por seis vezes e desenvolveu ações fundamentais à consolidação da nova Política Triunfo de Sustentabilidade, aprovada pelo Conselho de Administração em 2014. Entre as atividades realizadas pelo Comitê ao longo do ano, destacam-se a elaboração de diretrizes corporativas relacionadas a meio ambiente, engajamento de stakeholders e comunicação e marketing, além de análises sobre gestão de riscos e melhorias no relacionamento com fornecedores.

EM 2015, O CTS REUNIU-SE POR SEIS VEZES E DESENVOLVEU AÇÕES PARA A CONSOLIDAÇÃO DA NOVA POLÍTICA TRIUNFO DE SUSTENTABILIDADE, APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 2014.

ÉTICA E INTEGRIDADE

A ética representa um dos valores fundamentais da Companhia, reforçado em 2015 por meio da aprovação, pelo Conselho de Administração, da Política Anticorrupção da Triunfo. Guiada pelo atendimento à Lei 12.846/2013, essa Política fornece as diretrizes a serem cumpridas por todos os profissionais Triunfo, bem como pelas pessoas que agem e fazem negócios em nome da Companhia ou lhe prestam serviços de qualquer natureza.

Entre os diversos temas abordados pela Política, estão o relacionamento com o setor público, a participação em concorrências e licitações, a contratação de profissionais e fornecedores e as condutas esperadas quanto a doações, contribuições partidárias e pagamentos a terceiros. A partir das diretrizes estabelecidas para combater a corrupção em todas as suas formas, a Triunfo revisou seu Código de Conduta, publicação que aborda a expectativa da Companhia em relação ao comportamento ético de seus principais públicos.

GRI {G4-56}

O Código é compartilhado por todas as empresas Triunfo, responsáveis por disseminá-lo especialmente entre profissionais, prestadores de serviços e fornecedores. Aos profissionais, o documento é apresentado no Programa de Integração, realizado logo após a contratação, e os gestores de cada empresa têm a atribuição de monitorar sua aplicação.

Em 2015 não foram identificados casos ou suspeitas de corrupção nas empresas Triunfo.

GRI {G4-S05}

COMITÊ DE INTEGRIDADE

Conforme prevê a Política Anticorrupção da Triunfo, a Companhia instituiu, em 2015, um Comitê de Integridade. Vinculado à Diretoria Presidência da Triunfo, esse Comitê tem as seguintes atribuições:

- Avaliação e decisão sobre os descumprimentos do Código de Conduta e demais políticas relacionadas;
- Análise e direcionamento dos casos não previstos no Código de Conduta;
- Revisão e atualização do Código de Conduta;
- Garantia das adaptações nos procedimentos associados ao documento; e
- Viabilização das atividades de reforço da cultura ética.



CANAL CONFIDENCIAL

Buscando garantir o cumprimento da Política Anticorrupção, bem como do Código de Conduta, a Triunfo lançou em 2015 o Canal Confidencial, dedicado exclusivamente para comunicação segura e, se desejada, anônima de práticas que violem o Código, as políticas corporativas ou mesmo a legislação vigente.

O canal recebe denúncias por telefone (0800 7210756) ou pelo site www.canalconfidencialtriunfo.com e é gerenciado por uma empresa externa, independente, que apura as denúncias e as encaminha ao Comitê de Integridade da Companhia, responsável pela análise dos casos e providências necessárias, sempre em caráter sigiloso.

Além disso, os profissionais Triunfo podem solicitar orientações sobre comportamento ético a seus gestores imediatos ou à área de Recursos Humanos da unidade a qual estão vinculados. Para o público externo, o principal canal para informações sobre o tema são as ouvidorias, mantidas pelas empresas Aeroportos Brasil Viracopos, Concer, Triunfo Concepa, Triunfo Concebra, Triunfo Transbrasiliiana e Portonave.

GRI (G4-57, G4-58)

O Canal Confidencial faz parte do Programa de Integridade Triunfo, conjunto de ações voltados a garantir a conduta ética dos negócios. Diretores e multiplicadores do Programa foram os primeiros profissionais treinados sobre a nova Política Anticorrupção da Triunfo, bem como sobre a atualização do Código de Conduta e os objetivos do Canal Confidencial. Ao longo de 2015, foram 77 profissionais treinados no âmbito do Programa. As capacitações devem ter continuidade em 2016, atingindo 100% dos profissionais até o final do ano.

GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES

Em 2015, a Triunfo deu início a um amplo processo de revisão da matriz de riscos e oportunidades de seus negócios. Liderado pela Diretoria Executiva, sob supervisão do Conselho de Administração, esse processo incluiu a identificação dos principais riscos envolvidos nas atividades da Companhia – estratégicos, operacionais, financeiros, reputacionais, regulatórios, políticos, tecnológicos e socioambientais, entre outros.

Com base em sua nova Política de Gestão de Riscos, a Triunfo fará, em 2016, uma reavaliação de todos os riscos registrados, definindo tratamento específico para cada um. Esse processo segue um novo fluxo de gestão, que exige das empresas Triunfo reporte periódico sobre o tema ao Conselho de Administração da Companhia.

A estrutura de governança da Triunfo inclui também um Comitê de Investimento, Desinvestimento e Riscos. Vinculado ao Conselho de Administração, esse comitê é formado por profissionais da Triunfo com ampla experiência na condução dos negócios, além de analistas de mercado. Entre suas atribuições está avaliar a política de investimentos da Companhia e recomendar sua participação em novos projetos, a viabilidade de determinados negócios e os riscos aos quais a Triunfo está exposta.

METAS 2016

- Treinar 100% dos profissionais Triunfo em relação ao Programa de Integridade.
- Incluir diretrizes relacionadas a ética e integridade no Manual do Fornecedor a ser lançado.
- Divulgar Canal Confidencial junto a todos os públicos de interesse.

APRESENTAÇÃO	
O RELATÓRIO	01
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06

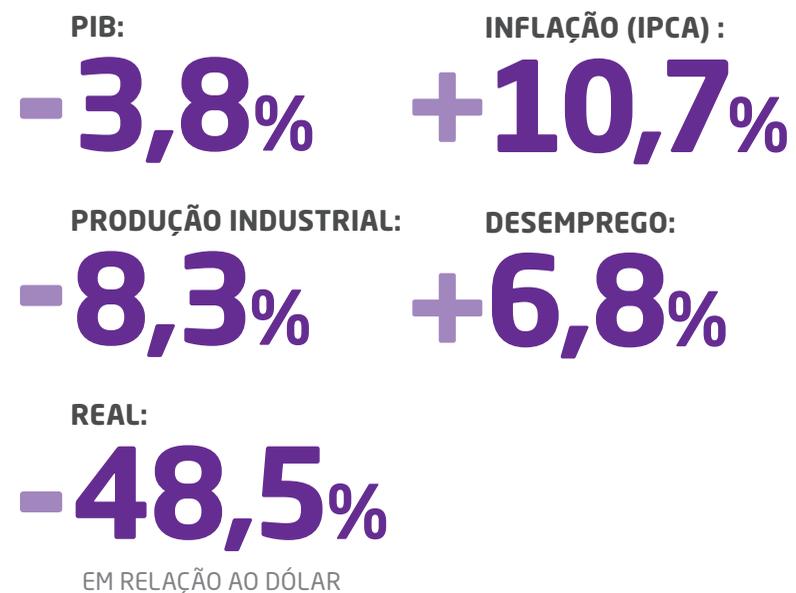
CAPITAL FINANCEIRO

04

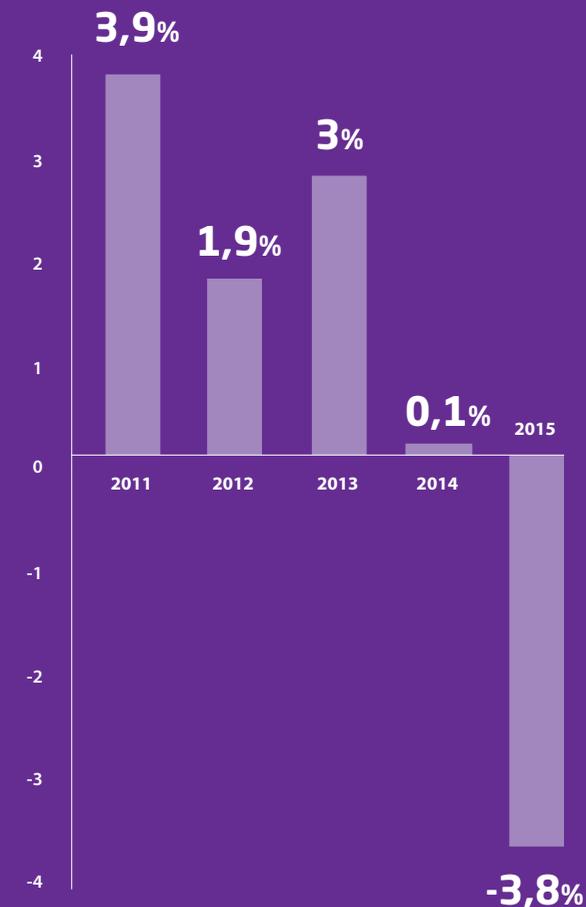
CENÁRIO MACROECONÔMICO

O ano de 2015 foi marcado pelo agravamento da crise econômica no Brasil. Inflação em alta, desvalorização do real, elevação da taxa de juros, produção industrial em queda, redução de investimentos e diminuição do consumo contribuíram para a recessão. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) do país recuou 3,8% – o pior resultado desde 1990. O desempenho é produto de um conjunto de indicadores que incluiu inflação em alta, desvalorização do real, elevação da taxa de juros, produção industrial em queda, redução de investimentos e diminuição do consumo. Com base nas perspectivas desfavoráveis, agências de rating internacionais rebaixaram a nota de risco de crédito do Brasil, reforçando a crise de confiança já em andamento.

ECONOMIA BRASILEIRA EM 2015



EVOLUÇÃO DO PIB NO BRASIL (%)



Fonte: IBGE

DESEMPENHO OPERACIONAL

RODOVIAS

No segmento rodoviário, somaram-se à desaceleração econômica as consequências da regulamentação da Lei dos Caminhoneiros, que prevê a isenção de pedágio para o eixo suspenso de caminhões vazios. A redução dos eixos pagantes foi compensada no desempenho financeiro das concessionárias por meio de reajustes tarifários.

Com o início da cobrança em 11 praças de pedágio da Triunfo Concebra e o ingresso da Triunfo Transbrasiliana no portfólio, foi registrado, em 2015, incremento de 73,4% no número de veículos-equivalentes que trafegaram pelas rodovias operadas pela Triunfo – quando comparado a 2014. As operações dessas duas empresas, aliadas aos reajustes tarifários aplicados, contribuíram para o crescimento de 73,3% da receita líquida ajustada do segmento.

O TRÁFEGO REGISTRADO NAS RODOVIAS ADMINISTRADAS PELA TRIUNFO AUMENTOU 73,4% EM RELAÇÃO A 2014, DEVIDO À ENTRADA EM OPERAÇÃO DA TRIUNFO TRANSBRASILIANA E AO INÍCIO DA COBRANÇA DE PEDÁGIO DA TRIUNFO CONCEBRA.

TRÁFEGO RODOVIAS (VEÍCULOS EQUIVALENTES PAGANTES)

EMPRESA	2014	2015	Δ
Concer (mil)	29.881	26.237	-12,2%
Triunfo Concepa (mil)	39.690	37.765	-4,8%
Triunfo Econorte (mil)	14.645	14.096	-3,7%
Triunfo Transbrasiliana (mil)	27.558	25.071	-9,0%
Tráfego equivalente comparável total (mil)	111.774	103.169	-7,7%
Triunfo Concebra (mil)	-	44.525	n/c
Tráfego equivalente total (mil)	111.774	147.694	32,1%
Tráfego equivalente comparável ajustado total (mil)	111.774	110.550	-1,1%

ENERGIA

Em novembro de 2015, a Triunfo concluiu a venda, para a CTG Brasil, de três empreendimentos da área de energia que compunham seu portfólio: Triunfo Rio Canoas, Triunfo Rio Verde e Triunfo Negócios de Energia – saiba mais no box ao lado. Dessa forma, a Tijoá, responsável por operar a Usina Hidrelétrica Três Irmãos, figurava, ao final do ano, como único empreendimento da Companhia no setor elétrico.

Ao longo de 2015, a Usina gerou 1.266,151 GW/h de energia, destinados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O fator médio de disponibilidade da Usina foi de 98,5% - ao todo, foram 475 horas de interrupções forçadas e 183 de interrupções planejadas no ano.

GRI {EU2, EU30}

A TIJOÁ É O ÚNICO EMPREENDIMENTO DA TRIUNFO NO SETOR ELÉTRICO E GEROU 1.266,151 GW/h DE ENERGIA.

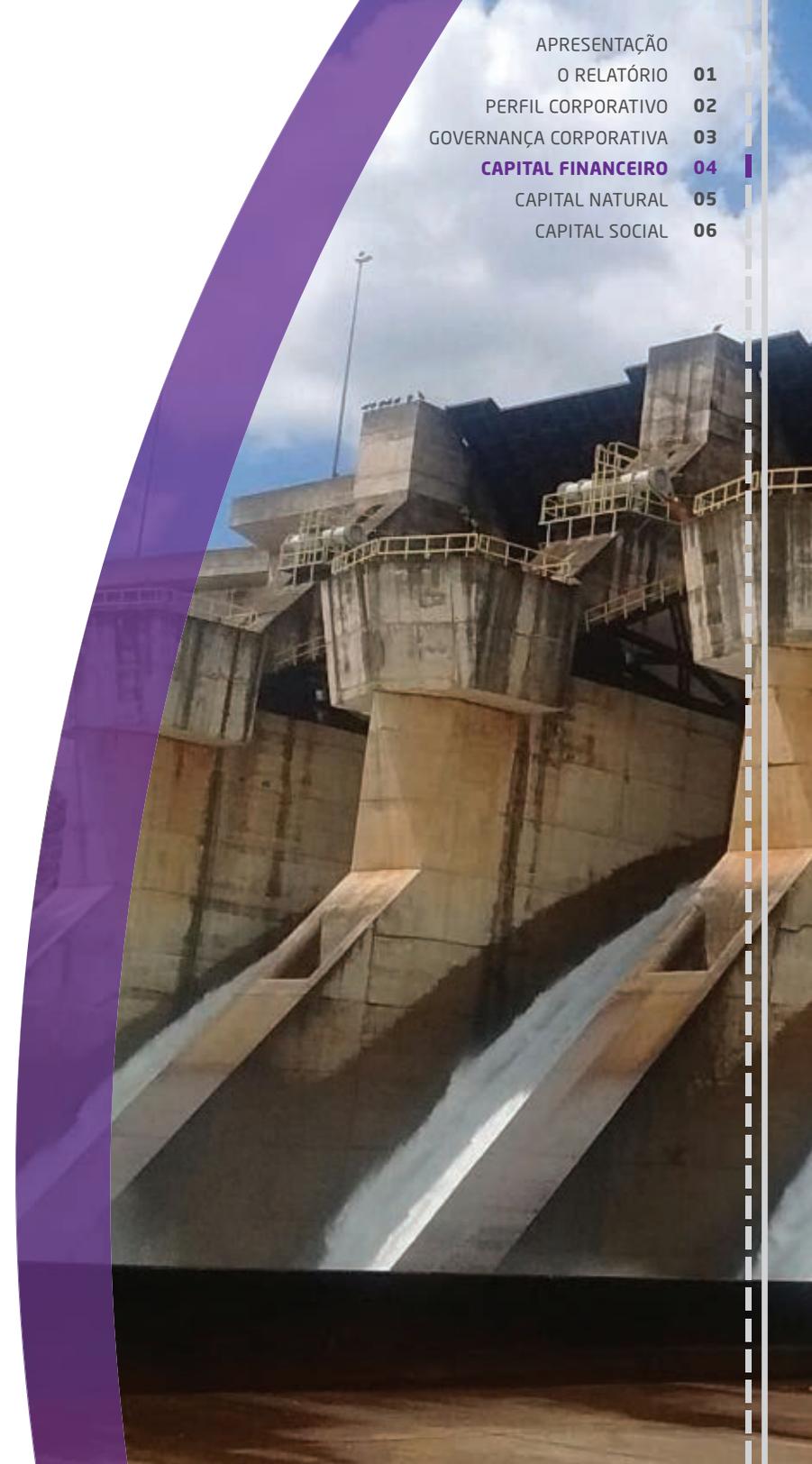
VENDA DE ATIVOS

A Triunfo comunicou, em 2015, a venda da Usina hidrelétrica Garibaldi (administrada pela Triunfo Rio Canoas), da Usina Hidrelétrica Salto (administrada pela Triunfo Rio Verde) e da Triunfo Negócios de Energia (TNE), empresa responsável pela comercialização de energia. O valor da transação, nos termos do contrato de compra e venda, foi de R\$ 1.724,8 milhões, composto por:

- R\$ 966,7 milhões pagos em moeda corrente, sujeito a ajustes usuais nesse tipo de operação;
- assunção das dívidas brutas de curto e longo prazos das três controladas adquiridas, que em 30 de setembro de 2015 totalizavam R\$ 809,7 milhões;
- assunção do caixa das três controladas adquiridas, que em 30 de setembro de 2015 totalizavam R\$ 51,6 milhões.

A compradora, China Three Gorges Brasil Energia (CTG Brasil), uma subsidiária China Three Gorges Corporation, é uma das maiores empresas de geração de energia limpa do mundo. Os profissionais que atuavam nos três empreendimentos foram absorvidos pela nova proprietária.

GRI {G4-22}



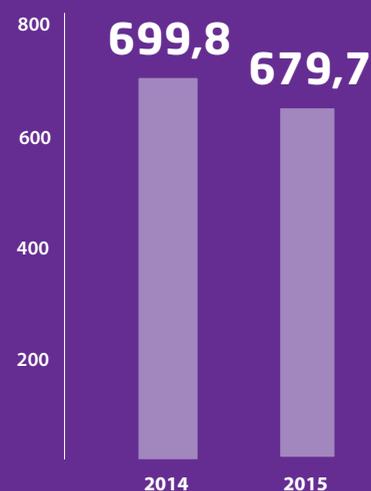
¹ A fórmula de cálculo da disponibilidade (EU30) utilizada pela Tijoá difere da apresentada no Relatório de Sustentabilidade 2014 para as demais usinas hidrelétricas que pertenciam à Triunfo à época.

PORTO

Em 2015, a Portonave manteve a liderança na operação de cargas containerizadas em Santa Catarina, alcançada em 2010. A participação de mercado da Companhia foi de 44,1% no estado e de 26,3% na Região Sul. O ano foi marcado por um ganho significativo de eficiência no Terminal. O número médio de movimentos por hora (mph) em operação de navios foi de 103,4 mph em 2015, com picos em alguns meses – como agosto, quando o indicador chegou a 119,4 mph.

Reflexo do desempenho do Brasil no comércio internacional, a movimentação no Terminal somou 679.789 TEUs no ano, 2,9% abaixo do volume de 2014. Importante diferencial competitivo da Portonave, a Iceport, câmara frigorífica anexa ao Terminal Portuário, atingiu seu recorde de movimentação em 2015: foram 308,5 mil toneladas movimentadas.

MOVIMENTAÇÃO DE TEUs - PORTONAVE
 (MIL UNIDADES)



A PORTONAVE TEM 44,1% DE MARKET SHARE EM SANTA CATARINA E 26,3% NA REGIÃO SUL.



AEROPORTO

A Aeroportos Brasil Viracopos registrou recorde de passageiros transportados em 2015: 10,3 milhões – um incremento de 4,8% em relação ao ano anterior. O bom desempenho deve-se, principalmente, à ampliação da oferta de voos internacionais. Todos os voos para o exterior operam no Novo Terminal, o que deverá acontecer também com os voos domésticos a partir de 2016.

Já o volume de cargas transportadas apresentou redução de 18,4%. A queda no volume foi compensada por ações com foco em cargas de alto valor agregado, melhoria na infraestrutura – com a ampliação das câmaras frigoríficas – e redução do tempo médio de desembarço de cargas.

MOVIMENTAÇÃO NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS GRI (G4-AO3)

	2014	2015	VARIAÇÃO 2014/2015
Cargas ¹ (toneladas)	223.281	182.731	-18,2%
Passageiros embarcados e desembarcados ² (mil)	9.847	10.324	4,8%

¹ Carga - Importação, exportação e outros

² Passageiros - embarque, desembarque e conexão (sem militar)

DISTRIBUIÇÃO DE PASSAGEIROS - AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS GRI (G4-AO1)

	VOOS DOMÉSTICOS	VOOS INTERNACIONAIS
Embarque	2.670.377	327.120
Desembarque	2.648.563	247.998
Conexão	4.359.953	71.007
Trânsito/Escalas	77.897	668
Total	9.756.790	646.793



DESEMPENHO OPERACIONAL DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS (2015*) GRI {G4-AO2}

	 VOOS DOMÉSTICOS PASSAGEIROS	 VOOS DOMÉSTICOS CARGAS	 VOOS DOMÉSTICOS AVIAÇÃO GERAL E TÁXI AÉREO	 VOOS INTERNACIONAIS PASSAGEIROS	 VOOS INTERNACIONAIS CARGAS	 VOOS INTERNACIONAIS AVIAÇÃO GERAL E TÁXI AÉREO
 POUSOS DURANTE O DIA	36.940	6	788	990	1.742	76
 POUSOS À NOITE	20.855	10	268	872	1.536	54
 DECOLAGEM DURANTE O DIA	39.538	9	771	492	1.617	96
 DECOLAGEM À NOITE	17.828	10	288	1.364	1.659	31

*Os números se referem ao acumulado do ano.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A receita bruta consolidada das empresas Triunfo atingiu R\$ 3,0 bilhões em 2015. A receita líquida ajustada, que exclui a receita de construção dos ativos de concessão, totalizou R\$ 1,66 bilhão, valor 26,6% superior ao registrado em 2014. O EBITDA ajustado fechou o ano em R\$ 1,3 bilhão – incremento de 30% em relação ao ano anterior.

GRI (G4-9)

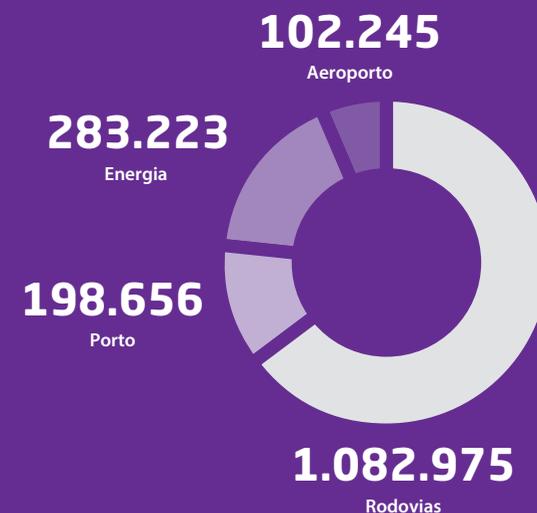
A Triunfo não consolida de maneira proporcional suas investidas controladas em conjunto – Aeroportos Brasil Viracopos, Portonave e Tijoá – nas Demonstrações Financeiras (DF) devido à aplicação obrigatória do IFRS 10 e 11 e CPC 36. Essas empresas estão refletidas no “Resultado de Equivalência Patrimonial”. Já os resultados da Concer, controlada que possui outros acionistas minoritários, passaram a ser consolidados integralmente nas DF.

Partindo da premissa de que a capacidade de geração de caixa da Companhia se reflete melhor por meio da consolidação proporcional das operações, este capítulo do relatório apresenta as informações financeiras na proporção da participação da Triunfo em cada uma de suas empresas, enquanto os dados operacionais consideram 100% de cada negócio.

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA
 (R\$ milhões)



RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA, POR SEGMENTO
 (R\$ mil)



VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO GRI {G4-EC1}

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (EM R\$ MIL)

Receitas ²	R\$ 3.407.917,00
-----------------------	------------------

VALOR ECONÔMICO DIRETO DISTRIBUÍDO (EM R\$ MIL)

Custos operacionais ³	R\$ 1.616.447,32
Salários e benefícios dos empregados	R\$ 179.366,00
Pagamentos a provedores de capital	R\$ 725.813,00
Pagamentos ao governo	R\$ 385.906,00
Investimentos comunitários ⁴	R\$ 3.680,00
Valor econômico retido	R\$ 216.016,00

O EBITDA AJUSTADO FECHOU O ANO EM R\$ 1,3 BILHÃO - INCREMENTO DE 30% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.

FOCO NA EXCELÊNCIA

Em 2015, a Triunfo lançou o Programa de Gestão de Rodovias, uma iniciativa dedicada à integração e à melhoria contínua de processos e práticas de suas concessionárias. Com foco na qualidade dos serviços prestados aos usuários e na potencialização dos resultados econômico-financeiros, o Programa tem por objetivo desenvolver ferramentas de gestão a partir do compartilhamento de experiências e do estímulo à cultura da inovação.

Nesta primeira etapa, que deve se estender até 2016, o Programa se desenvolve em três frentes: processos, inovação e arrecadação. Ao longo de 2015, profissionais de todas as concessionárias passaram por capacitações específicas nessas áreas. Redução de perdas, otimização de processos, fortalecimento da governança e acompanhamento estratégico dos negócios estão entre os benefícios gerados pelo Programa.

Também lançado em 2015, o Programa de Inovação integra o de Gestão de Rodovias. Alinhado à estratégia de negócios da Companhia, assume papel fundamental na qualificação dos investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Triunfo, proporcionando maior competitividade aos negócios.

² Os resultados das empresas de serviços rodoviários não são incluídos na consolidação, pois seu faturamento é considerado custo das concessionárias.

³ Descontados os valores referentes a investimentos nas comunidades.

⁴ Valores informados pelas empresas Triunfo Concepa, Concer, Triunfo Econorte, Portonave, Tijoá e Aeroportos Brasil Viracopos.



APRESENTAÇÃO	01
O RELATÓRIO	02
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06

CAPITAL NATURAL

05

RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Valor fundamental da Companhia, o respeito ao meio ambiente está entre os compromissos expressos na Política Triunfo de Sustentabilidade. Nas empresas Triunfo, o atendimento à legislação vigente, bem como às condicionantes estabelecidas nas licenças de operação dos empreendimentos, se soma a ações proativas com foco no uso racional dos recursos naturais e no monitoramento de indicadores de desempenho ambiental. Portonave, Triunfo Concepa, Triunfo Econorte e Triunfo Transbrasiliana possuem sistemas de gestão ambiental certificados conforme a NBR ISO 14001, adotando práticas adicionais de identificação e mitigação de impactos ao meio ambiente.

Essas e as demais empresas Triunfo monitoram uma base comum de indicadores de desempenho ambiental, definidos pelo Comitê Triunfo de Sustentabilidade a partir dos processos de engajamento dos principais públicos de interesse de cada negócio. A avaliação periódica do desempenho registrado pelos indicadores permite à Companhia reconhecer riscos ambientais e propor ações corretivas ou preventivas quando necessário. Da mesma forma, possibilita a identificação de oportunidades de melhoria em processos e serviços que potencializem ganhos ambientais, com base nos diferentes níveis de maturidade das empresas Triunfo em relação ao tema e nas especificidades de cada segmento de atuação. **GRI {G4-14}**

Em 2015, considerando os investimentos de todas as empresas reportadas, a Companhia destinou R\$ 48,3 milhões a ações ambientais. **GRI {G4-EN31}**

ÁGUA

As diretrizes de gestão ambiental das empresas Triunfo destacam como meta contínua o uso racional de água. A maior parte das unidades executam o monitoramento diário ou mensal do consumo, por meio de hidrômetros. Em 2015, as exceções foram a Rio Guaíba e a sede em São Paulo, as quais estão localizadas em condomínios empresariais que não dispõem de hidrômetros individuais para mensuração. Juntas, todas as demais empresas Triunfo consumiram 252,1 mil m³. **GRI {G4-EN8}**

Comparadas a 2014, reduções expressivas de consumo foram registradas na Triunfo Econorte e na Rio Tibagi (8,7% e 8,5% de redução, respectivamente), em virtude de campanhas de educação ambiental voltadas ao público interno. Na Rio Bonito, a queda de 16,8% no consumo está relacionada à transferência de profissionais para a Concer, que diminuiu a demanda. A Aeroportos Brasil Viracopos também diminuiu, em 3%, o consumo de água em relação ao ano anterior.

¹ O volume reportado inclui consumo parcial de Triunfo Concebra e Vessel. Na Triunfo Concebra, a medição do volume de água captada dos poços subterrâneos utilizados pela empresa foi iniciada em novembro de 2015. A Vessel iniciou suas operações no último trimestre do ano e até 31 de dezembro de 2015 algumas unidades não registravam o consumo de água. Além disso, em relação ao reporte do ano anterior (2014), houve reformulação no cálculo do indicador G4-EN8. **GRI {G4-22}**



Em virtude da construção da quarta faixa da Free Way, a Triunfo Concebra ampliou em 24,4% o uso de água em 2015. Com a conclusão da obra, a tendência é de que a utilização seja reduzida, voltando ao patamar registrado em 2014. Também impactada por obras e pelo início efetivo das operações no trecho concedido, a Triunfo Concebra aumentou em cerca de 29 vezes seu consumo em relação ao ano anterior, quando ainda estava estruturando suas atividades.

Em 2015, Portonave e Concer realizaram ajustes nos mecanismos de medição, que acabaram por impactar a comparação histórica dos registros. A Concer passou a monitorar de forma mais precisa a retirada de água para consumo da empresa, por meio da instalação de hidrômetros nos oito pontos de captação. Além disso, campanhas de uso consciente da água, alterações dos processos de limpeza na sede e a desativação de um aquário no local contribuíram para a racionalização do consumo.

Triunfo Transbrasiliana e Tijoá, que não reportaram consumo em 2014, também monitoram sistematicamente esse indicador. Na Triunfo Transbrasiliana, o sistema de gestão ambiental, certificado pela NBR ISO 14001, estabelece como meta a redução de 5% do consumo em relação ao ano anterior.

METAS 2016

- Realizar campanha educativa para redução do consumo de água nas empresas Triunfo.
- Reduzir em 5% o consumo de água nas empresas.

MONITORAMENTO DE CORPOS HÍDRICOS

Devido às obras da Nova Subida da Serra, a Concer mantém um programa ambiental voltado especificamente ao monitoramento de corpos hídricos. Em 2015, a empresa avaliou periodicamente dois cursos d'água: o rio Major Archer, localizado na Área de Proteção Ambiental (APA) de Petrópolis, e o Canal Mato Grosso, em Duque de Caxias.

O monitoramento da qualidade da água também é executado sistematicamente pela Portonave, que avalia diariamente as condições das águas subterrâneas e também as do Rio Itajaí-Açu na área do Terminal Portuário.

ENERGIA

Principais fontes de energia utilizadas pelas empresas Triunfo, eletricidade e combustíveis têm seu consumo monitorado pela Companhia, que busca a melhoria de sistemas, processos e serviços para ampliar a eficiência energética de suas operações. Em 2015, o consumo de eletricidade alcançou 340,1 mil giga joules (GJ), enquanto o de combustíveis – renováveis e não renováveis – foi de aproximadamente 9,1 milhões de GJ². Assim, o consumo total de energia, que considera eletricidade e combustíveis, atingiu 9,5 milhões de GJ em 2015. **GRI {G4-EN3}**

Em comparação a 2014, a Triunfo Econorte registrou redução de consumo de eletricidade, em 2,89%, devido ao desenvolvimento de

uma campanha de conscientização para o público interno. Nas demais empresas, o consumo foi superior ao registrado no ano anterior, em virtude, especialmente, da execução de obras, do aumento do número de profissionais contratados e do início efetivo das operações da Triunfo Concebra³.

No caso dos combustíveis, o destaque foi novamente a Triunfo Econorte, que diminuiu o consumo em 22,9% no comparativo com o ano anterior. Também registraram reduções significativas a Portonave (18,1%), a Triunfo Concebra (4,2%) e a Rio Bonito (8,7%) - em virtude da transferência de atividades para a Concer. O maior aumento de consumo foi registrado pela Triunfo Concebra (3,3 vezes maior que o de 2014), em decorrência da ampliação da frota de veículos necessários ao pleno atendimento dos usuários da rodovia. **GRI {G4-EN6}**

A fim de identificar a energia exigida por unidade de atividade, algumas empresas Triunfo monitoram a intensidade energética, conforme apresenta a tabela da página seguinte.

² A sede da Triunfo, em São Paulo, não monitora o consumo de combustíveis, dada a natureza administrativa de suas operações. A Vessel, que iniciou suas operações no último trimestre de 2015, iniciará esse monitoramento em 2016.

³ O valor reportado pela Triunfo Concebra não compreende todas as unidades, pois foram excluídas as repúblicas mantidas pela empresa.

EVOLUÇÃO DA INTENSIDADE ENERGÉTICA GRI {G4-EN5}

EMPRESA	2014	2015
Concer	0,3425 GJ por veículo equivalente	0,3828 GJ por veículo equivalente
Portonave	0,3639 GJ por TEU movimentado	0,3678 GJ por TEU movimentado
Triunfo Concepa	0,00016 GJ por veículo equivalente	0,00017 GJ por veículo equivalente
Triunfo Econorte	0,000911* GJ por veículo equivalente	0,00103 GJ por veículo equivalente
Triunfo Transbrasiliana	-	0,0302 GJ por veículo equivalente
Tijóá	-	0,0066 GJ por GJ gerado

** No Relatório de Sustentabilidade 2014, o valor da intensidade energética da Triunfo Econorte naquele ano foi reportado equivocadamente como 0,00122 GJ por veículo equivalente. Na tabela acima, essa informação foi corrigida.*

METAS 2016

- Realizar campanha educativa para redução do consumo de energia nas empresas Triunfo.
- Reduzir em 5% o consumo de energia global (combustíveis e eletricidade) nas empresas.



EMISSÕES

GRI {G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17}

Comprometida em identificar o impacto de suas atividades, a Triunfo realizou em 2015, pelo segundo ano consecutivo, seu Inventário de Emissões relativo ao período. O inventário, verificado por parte externa, consolida informações da sede e das empresas em operação nos diferentes segmentos em que a Companhia atua.

A contabilização e quantificação das emissões têm base nos conceitos e diretrizes estabelecidos pelo Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) e por documentos de referência sobre o tema, especialmente o “The Greenhouse Gas Protocol – a Corporate Accounting and Reporting Standard – Revised Edition” (WRI/WBCSD, 2011). Para o inventário, foram considerados os cinco gases e as duas famílias de gases internacionalmente reconhecidos como causadores do efeito estufa, conforme apresentado no Protocolo de Quioto:

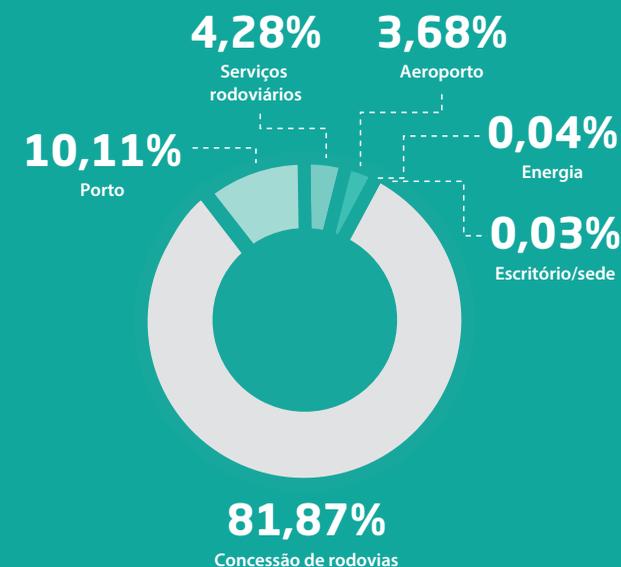
- Dióxido de carbono (CO₂)
- Metano (CH₄)
- Óxido nitroso (N₂O)
- Hexafluoreto de enxofre (SF₆)
- Trifluoreto de nitrogênio (NF₃)
- Hidrofluorcarbonetos (HFCs)
- Perfluorcarbonetos (PFCs)

Os padrões utilizados para contabilização desses gases consideram duas abordagens:

- Controle Operacional (CO): considera as emissões decorrentes de negócios nos quais a Companhia detém 100% de controle acionário (autoridade sobre a fonte emissora).
- Participação Societária (PS): considera o percentual de emissões sobre as quais a Triunfo têm responsabilidade, a partir de sua participação acionária nos negócios – caso de Concer, Portonave, Rio Bonito, Tijoá e Aeroportos Brasil Viracopos.

A TRIUNFO REALIZOU EM 2015, PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, SEU INVENTÁRIO DE EMISSÕES, QUE CONSOLIDA INFORMAÇÕES DA SEDE E DAS EMPRESAS EM OPERAÇÃO NOS DIFERENTES SEGMENTOS EM QUE A COMPANHIA ATUA.

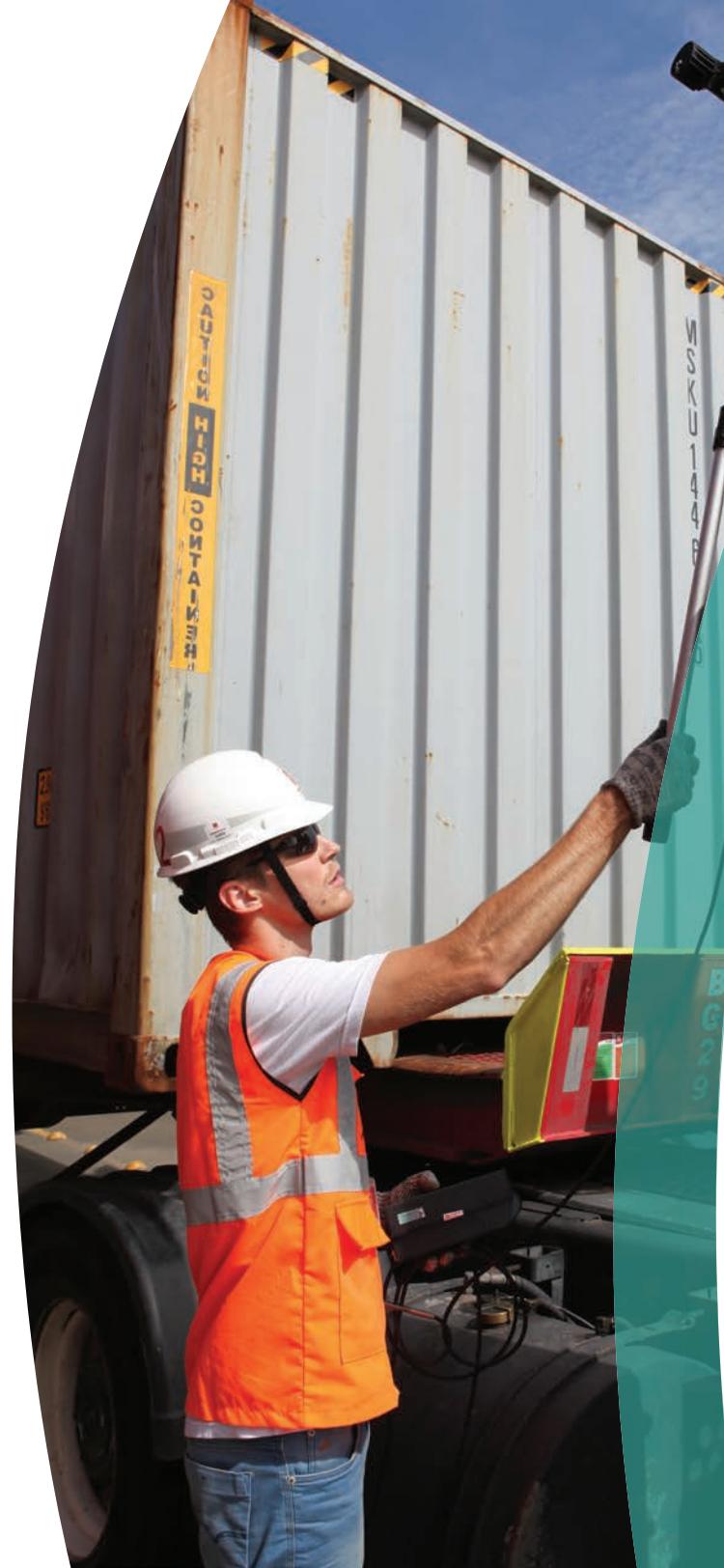
DISTRIBUIÇÃO DAS EMISSÕES, POR SEGMENTO⁴



⁴ O gráfico considera as emissões relativas a controle operacional, para empresas 100% Triunfo, e participação societária, para empreendimentos nos quais a Companhia detém parte das ações.

EMISSÕES DIRETAS E INDIRETAS (2015)

FONTES DE EMISSÃO	EMISSÕES DE CO2 (EM tCO ₂ e)	
	Controle Operacional	Participação Societária
Escopo 1		
Combustão estacionária	61,49	309,75
Combustão móvel	9.028,76	13.461,66
Emissões fugitivas	0,19	199,07
Processos	0,00	1,90
Supressão vegetal	33.753,99	34.476,62
Uso de fertilizantes	0,00	0,74
Resíduos e efluentes	20,86	55,42
Total do Escopo 1	42.865,28	48.505,17
Escopo 2		
Compra de eletricidade da rede	945,39	4.644,59
Escopo 3		
Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2	442,40	3.483,23
Transporte e distribuição (upstream)	1.698,40	1.715,86
Transporte e distribuição (downstream)	0,00	12.212,88
Deslocamento de funcionários (casa - trabalho)	0,00	181,43
Resíduos e efluentes	46.265,96	48.618,82
Viagens a negócios	272,22	486,77
Total do Escopo 3	48.678,98	66.699,00
TOTAL DE EMISSÕES (tCO₂e)	92.489,64	119.848,76
EMISSÕES DE BIOMASSA (tCO₂)	2.424,86	3.144,16
GASES NÃO-QUIOTO (t DE R-22)	4,73	4,80



APRESENTAÇÃO	
O RELATÓRIO	01
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06

REDUÇÃO DE EMISSÕES

A Portonave concluiu em 2015 a primeira fase do projeto de eletrificação dos RTGs, guindastes que fazem o movimento do contêiner do caminhão para o pátio de armazenagem e vice-versa. Com a implantação do sistema Busbar System, os 18 equipamentos do Terminal passarão a ser alimentados com energia elétrica e não mais com geradores a diesel.

A área de expansão de contêineres recebeu a primeira etapa do projeto, com a instalação do sistema em oito RTGs. Em 2016, o sistema será estendido aos outros 10 equipamentos. Entre as vantagens da eletrificação está a redução significativa da emissão de gases de efeito estufa (GEE). Quando finalizado, o projeto permitirá reduzir em 62% o consumo de diesel no Terminal. Assim, as emissões de CO2 pelas RTGs serão reduzidas em 98% e emissões totais do Terminal em 56%.

META 2016

- Reduzir as emissões atmosféricas decorrentes de atividades das empresas Triunfo.

BIODIVERSIDADE

As empresas Triunfo se empenham para que suas atividades causem o menor impacto possível sobre a biodiversidade das regiões onde estão inseridas.

Para isso, sempre que identificadas unidades de conservação ou áreas de alto valor para a biodiversidade localizadas nas proximidades de suas instalações, a Companhia busca desenvolver ações que colaborem para sua preservação.

ÁREAS PROTEGIDAS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE INSTALAÇÕES DAS EMPRESAS TRIUNFO GRI {G4-EN11}⁵

EMPRESA	DENTRO	ADJACENTES
Aeroportos Brasil Viracopos	0,24 km ²	0 km ²
Concer	4,73 km ²	0 km ²
Portonave	0 km ²	0,09 km ²
Triunfo Concebra	3,62 km ²	0 km ²
Triunfo Concepa	0 km ²	6,26 km ²
Tijóá	0 km ²	817 km ²

Nas empresas do segmento rodoviário, campanhas de monitoramento são realizadas para registrar a ocorrência de animais silvestres e, assim, desenvolver ações que reduzam o risco de atropelamento das espécies nativas. No Rio de Janeiro, a Concer desenvolve o projeto Caminhos da Fauna, com foco nas unidades de conservação adjacentes ao trecho concedido: Reserva Biológica do Tinguá, Área de Proteção Ambiental de Petrópolis e Parque Natural Municipal da Caixa D'água.

CENTRO DE BIODIVERSIDADE DA SUBIDA DA SERRA

Situado em Petrópolis (RJ), o Centro de Biodiversidade da Subida da Serra (CBioSS) presta suporte aos programas ambientais relacionados à obra da Nova Subida da Serra, executada pela Concer. Herbário, viveiro florestal, centro de triagem de fauna, áreas de reflorestamento, experimento e plantio de herbáceas compõem o Centro. Cerca de 40,8 mil mudas, de 76 espécies já foram produzidas no viveiro. Em geral, elas são utilizadas no enriquecimento de áreas de transplante e nos programas de Compensação Florestal, de Recuperação de Áreas Degradadas e de Paisagismo, todos incluídos no Plano Básico Ambiental da Nova Subida da Serra. Ao fim de 2015, o herbário do Centro reunia 500 espécies de plantas, formando coleções botânicas que permitem o registro e o estudo da diversidade da flora local.

Campanhas periódicas também são desenvolvidas na área da UHE Três Irmãos, operada pela Tijóá, para monitorar a presença e o comportamento de mamíferos, anfíbios, répteis, aves, insetos e peixes, entre outras espécies. No âmbito das condicionantes ambientais, a empresa mantém o Centro de Conservação do Cervo do Pantanal (CCCP) destinado à manutenção da espécie (*Blastocerus dichotomus*), a maior de cervídeo da América Latina e um dos maiores mamíferos brasileiros. Conforme a lista da União Nacional para a Conservação da Natureza (IUCN), o cervo do pantanal é considerado vulnerável à extinção. Localizado na zona rural do município de Promissão (SP), a mais de 170 quilômetros da Usina, o Centro abrigava, ao final de 2015, cerca de 40 animais, nascidos e criados em cativeiro.



⁵ Em relação ao reporte do ano anterior (2014), houve reformulação no cálculo do indicador G4-EN11. GRI {G4-22}



APRESENTAÇÃO	
O RELATÓRIO	01
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

A Portonave executa, em Navegantes (SC), uma das maiores obras de recuperação de praia urbana do Brasil. O Projeto de Recuperação de Área Degradada (PRAD) Nossa Praia compreende os 102 hectares de praias do município e tem como objetivos a regeneração da restinga, abrangendo ações como a retirada de vegetação exótica, o plantio de espécies nativas, a reconstrução de dunas e o fechamento de trilhas irregulares. O projeto prevê também a revitalização da orla, com a construção de um deque e de uma ciclovia, além da ampliação da iluminação.

Os investimentos, da ordem de R\$ 7 milhões, são divididos entre a Companhia e a Prefeitura de Navegantes, parceira do projeto. A previsão é de que as obras, iniciadas no primeiro semestre de 2015, sejam concluídas até abril de 2016. A empresa investe nessa iniciativa como forma da compensação ambiental pelo uso de uma antiga área de preservação anexa ao Terminal. Em 2015, a Portonave adquiriu uma área adjacente ao atual empreendimento, contendo uma Área de Preservação Permanente (APP) com 0,093 km². Essa área possui classificação de vegetação secundária em estágio inicial e médio de regeneração da Mata Atlântica⁶.

Em Campinas (SP), a Aeroportos Brasil Viracopos tem responsabilidade sobre três áreas protegidas que integram o sítio aeroportuário. Juntas, essas áreas somam cerca de 8,3 mil km². O Plano Básico Ambiental (PBA) relativo à obra de ampliação do aeroporto prevê a realização de programas focados na conservação da na região, tais como o replantio de espécies nativas. Em 2015, foram restaurados 44,2 hectares de vegetação. Ações de restauração também são realizadas na área da UHE Três Irmãos da Tijoá – até 2015 foram 3.005,06 hectares restaurados. No Rio de Janeiro, a Concer ampliou a área restaurada no monumento Pedra do Elefante, em Petrópolis, para 26 hectares – dos quais 25 hectares haviam sido restaurados no ano anterior. **GRI {G4-EN13}**

⁶ Em 2015, a Fundação de Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma) emitiu a Autorização para Corte de Vegetação nesta área, o que poderá ser realizado pela Portonave nos próximos anos, em caso de expansão de suas instalações.

RESÍDUOS E EFLUENTES

O tratamento e a disposição final dos resíduos gerados a partir das atividades das empresas Triunfo seguem as normas e disposições legais, em conformidade com processos e parâmetros estabelecidos pelos órgãos reguladores. Nas unidades operacionais certificadas pela NBR ISO 14001 – Triunfo Concepa, Triunfo Econorte, Triunfo Transbrasiliana e Portonave –, esse controle está integrado ao sistema de gestão ambiental adotado.

Em relação aos resíduos sólidos, as empresas Triunfo buscam realizar a segregação, o armazenamento e a disposição final adequados para cada tipo de resíduo, priorizando o encaminhamento à reciclagem. Em algumas unidades, a coleta e a disposição final são feitas por empresas terceirizadas, devidamente licenciadas para essa atividade. Em outras, o recolhimento dos resíduos e sua destinação ficam a cargo das companhias municipais. Em 2015, foram registradas 14,2 mil toneladas de resíduos descartados, entre perigosos e não-perigosos. Esse volume não inclui os descartes realizados pela sede da Triunfo e por Vessel, Tijoá, Rio Guaíba e Rio Tibagi, que não monitoram sistematicamente esse indicador.

Comparado ao registrado no ano anterior (7.378,04 toneladas), o total de resíduos descartados em 2015 teve aumento expressivo, em virtude, especialmente, das obras realizadas por Portonave, Triunfo Concepa, Concer e Aeroportos Brasil Viracopos, além do início do acompanhamento desse indicador pela Triunfo Concebra e da melhoria no monitoramento implementada pela Triunfo Econorte.⁶ **GRI {G4-EN23}**

⁶ Rejeitos provenientes da reciclagem da Aeroportos Brasil Viracopos não estão sendo considerados no reporte deste ano. Afora a quantidade reportada em peso, a empresa também descartou 3.945 lâmpadas e 286 pneus.

⁷ Para contabilização das sanções (monetárias ou não) são consideradas apenas as notificações, autos de infração, multas ou similares sobre as quais não cabe recurso.

Quanto aos efluentes, a maioria das sedes administrativas das empresas os descartam na rede pública de esgotamento sanitário. Algumas unidades operacionais possuem Estação de Tratamento de Efluentes e outras ainda se utilizam de fossas sépticas (com sumidouro), a depender do volume de efluentes descartados, bem como da localização das instalações.

CONTROLE DE VAZAMENTOS

Em 2015, as concessionárias de rodovias da Triunfo registraram cinco derramamentos com potencial poluidor, em função das substâncias envolvidas, dos quais quatro ocorreram em trechos administrados pela Concer e um na BR 153, em trecho administrado pela Triunfo Transbrasiliana. Tais incidentes não ocorreram em função das atividades das empresas Triunfo, sendo de responsabilidade de terceiros. Tão logo identificaram os vazamentos, as concessionárias agiram conforme os protocolos de segurança para contenção, minimizando impactos ambientais mais significativos. **GRI {G4-EN24}**

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

As empresas Triunfo têm como prática o acolhimento e a rápida resposta a queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais decorrentes da operação de seus negócios. As concessionárias de rodovias, assim como a Portonave e a Aeroportos Brasil Viracopos, mantêm ouvidorias, enquanto as demais unidades recebem essas demandas por meio de outros canais, como contato telefônico, e-mail e presencialmente. Em 2015, foram processadas, ao todo, 38 queixas relacionadas a questões ambientais, das quais 36 foram solucionadas – duas ficaram pendentes. Além disso, Concer solucionou outras três queixas que haviam ficado pendentes em 2014. **GRI {G4-EN34}**

Em relação a órgãos públicos e reguladores, as empresas Triunfo não receberam sanções monetárias ou não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos ambientais.⁷ **GRI {G4-EN29}**

APRESENTAÇÃO	
O RELATÓRIO	01
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06

CAPITAL SOCIAL

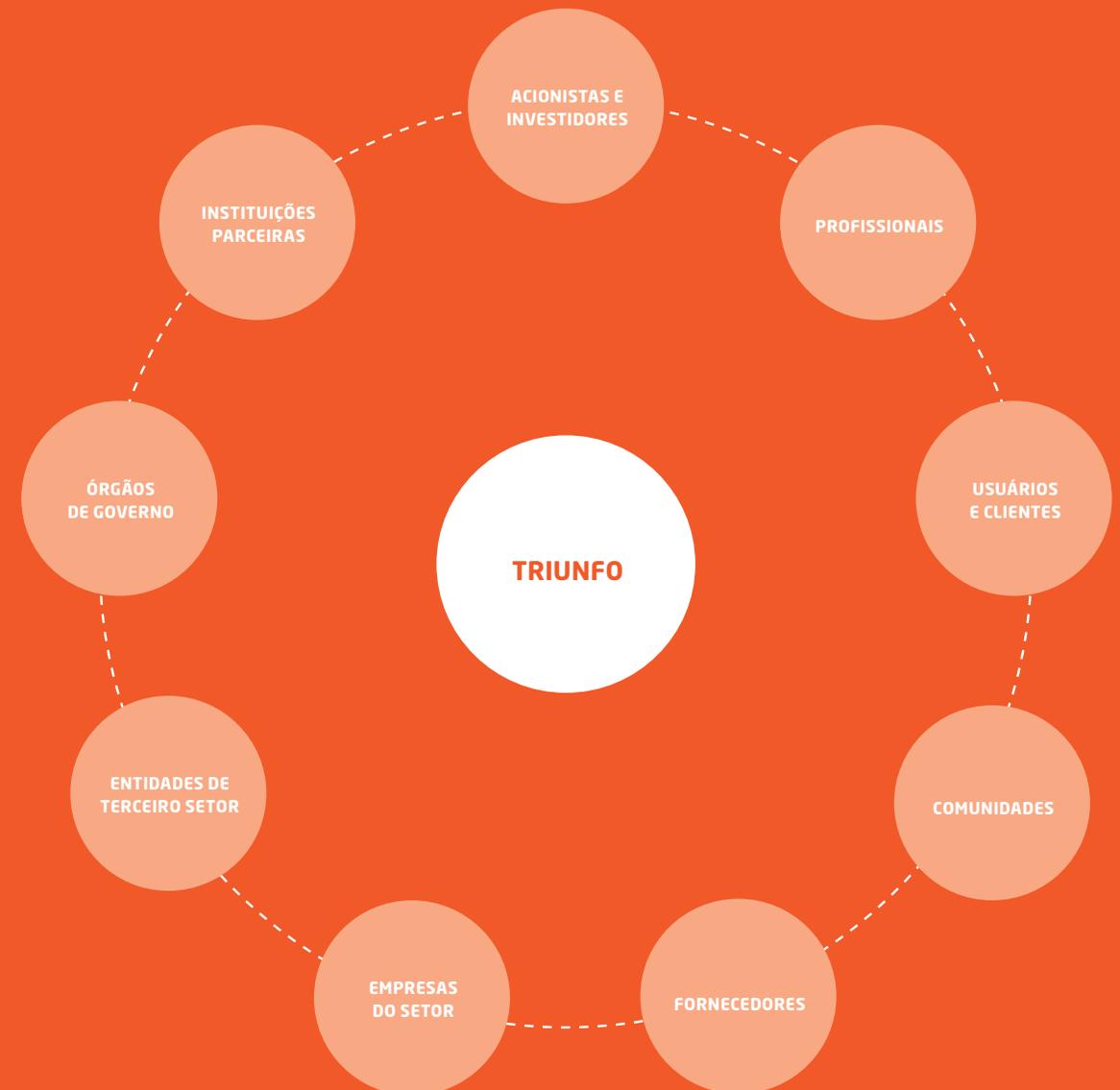
06

RELAÇÕES DE VALOR

**A TRIUNFO TRABALHA PARA ESTREITAR AS
 RELAÇÕES JUNTO A SEUS STAKEHOLDERS E,
 ASSIM, GERAR VALOR PARA A SOCIEDADE.**

É tica, transparência e responsabilidade são os alicerces do relacionamento entre a Triunfo e os diversos públicos com os quais a Companhia se relaciona. Ciente do papel que desempenha na sociedade, a Triunfo se mantém atenta aos impactos positivos e negativos gerados por suas atividades, buscando, a partir do diálogo com todas as partes interessadas, contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento sustentável das regiões onde está inserida.

PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO DA TRIUNFO



PROFISSIONAIS

A Triunfo tem no capital humano um fator fundamental à execução de sua estratégia empresarial. Por isso, a valorização dos profissionais que integram seu quadro funcional constitui um dos eixos da Política Triunfo de Sustentabilidade, estabelecendo como prioridade o desenvolvimento de competências e a oferta de um ambiente de trabalho saudável e seguro. Em 2015, esse compromisso foi reforçado com a aprovação, pelo Conselho de Administração, da Política de Gestão de Pessoas, documento que tem a função de balizar as relações de trabalho em todas as empresas Triunfo, com base em sete dimensões, conforme descreve o infográfico a seguir. **Para acessar a Política, clique aqui.**

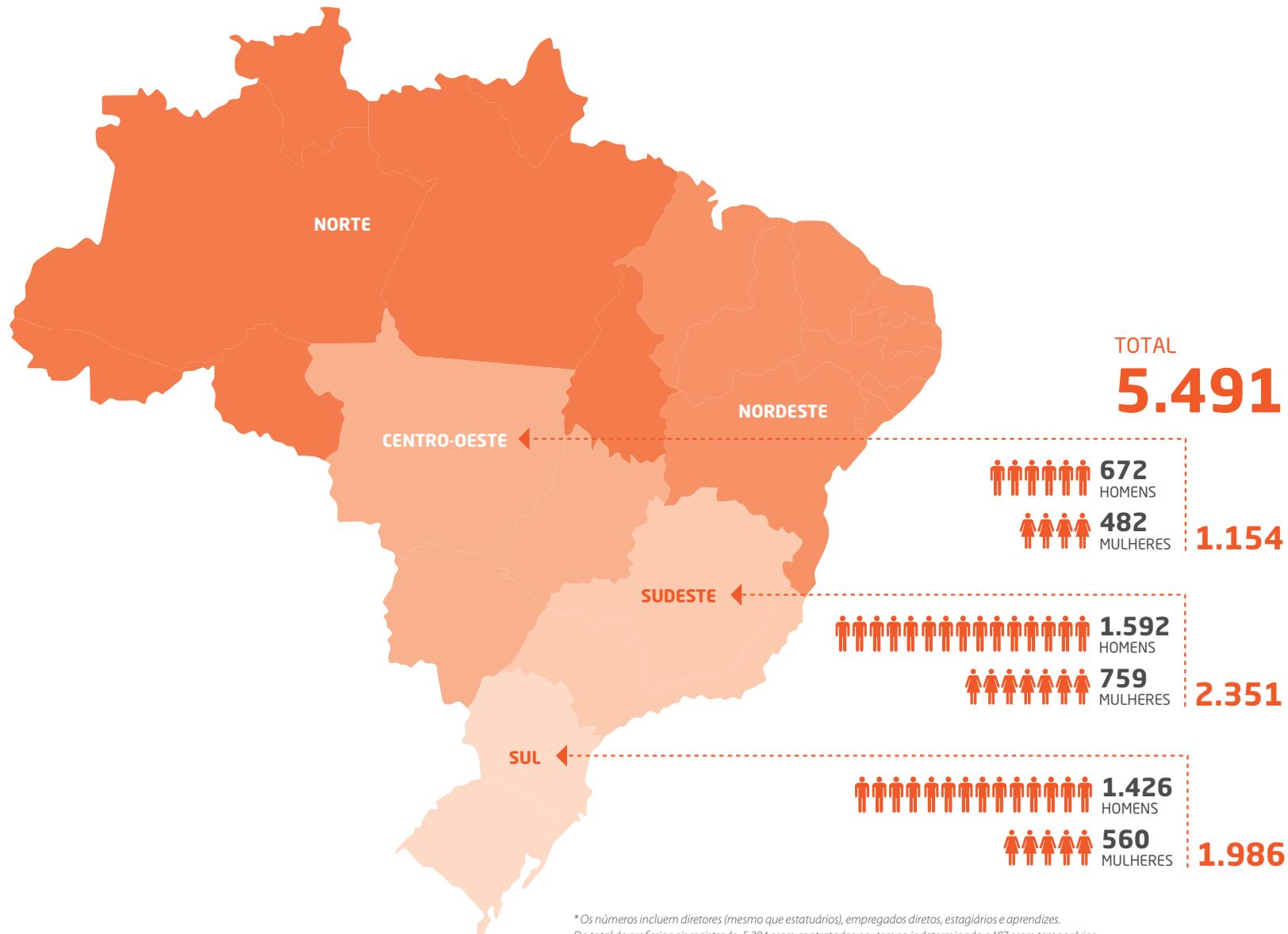
Ao final de 2015, as empresas Triunfo empregavam 5.491 profissionais, número 25,7% superior ao registrado em 2014. Entre os fatores que contribuíram para esse crescimento estão, além da aquisição da Triunfo Transbrasiliana, a expansão das operações de Triunfo Concebra e o início das operações da Vessel na área de serviços rodoviários.

DIRETRIZES DA POLÍTICA TRIUNFO DE GESTÃO DE PESSOAS



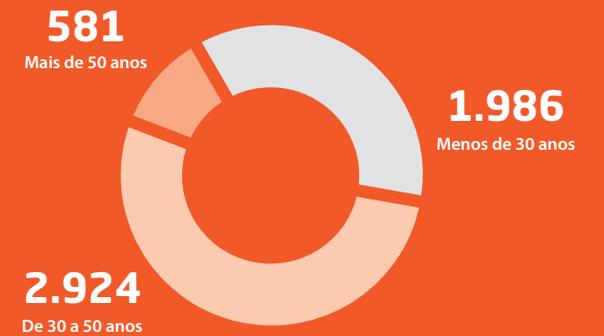
A POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS, CONSOLIDADA EM 2015, BALIZA AS RELAÇÕES DE TRABALHO EM TODAS AS EMPRESAS TRIUNFO.

EMPREGADOS PRÓPRIOS, POR REGIÃO E GÊNERO* GRI {G4-10}



*Os números incluem diretores (mesmo que estatutários), empregados diretos, estagiários e aprendizes.
 Do total de profissionais registrado, 5.294 eram contratados por tempo indeterminado e 197 eram temporários.

EMPREGADOS PRÓPRIOS, POR FAIXA ETÁRIA



Ao todo, em 2015, as empresas Triunfo admitiram 2.060 profissionais e demitiram 1.271. Outros 297 profissionais foram transferidos entre empresas da Companhia, reforçando o compromisso de direcionar oportunidades de carreira às pessoas que já integram seu quadro funcional.

ADMISSÕES E DEMISSÕES - 2015

GRI {G4- LA1}

ADMISSÕES, POR REGIÃO E GÊNERO

REGIÃO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Centro-Oeste	532	581	1.113
Sudeste	310	159	469
Sul	292	186	478
Total	1.134	926	2.060

ADMISSÕES, POR FAIXA ETÁRIA

MENOS DE 30	DE 30 A 50 ANOS	MAIS DE 50 ANOS	TOTAL
1.031	928	101	2.060

DEMISSÕES, POR REGIÃO E GÊNERO

REGIÃO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Centro-Oeste	229	209	438
Sudeste	255	142	397
Sul	254	182	436
Total	738	533	1.271

DEMITIDOS, POR FAIXA ETÁRIA

FAIXA ETÁRIA	TOTAL	TAXA DE ROTATIVIDADE
Até 30 anos	582	29,31%
De 30 a 50 anos	614	21%
Mais de 50 anos	75	12,91%
Total	1.271	

Os profissionais Triunfo têm assegurados os direitos de livre associação e negociação coletiva, conforme prevê a legislação. Em 2015, 100% dos profissionais Triunfo eram cobertos por acordos de negociação coletiva ou por convenções coletivas.

GRI {G4-11}

DIVERSIDADE

A Triunfo valoriza a diversidade no seu quadro funcional, respeitando as diferenças. Conforme preconizam sua Política de Gestão de Pessoas e seu Código de Conduta, o relacionamento com seus profissionais não deve ser influenciado por preconceito quanto a etnia, cor, religião, gênero, opção político-partidária, idade, status social, restrições físicas e quaisquer outras formas de discriminação.

Em relação ao gênero, a Triunfo tem avançado, ano após ano, na proporção de postos ocupados por homens e mulheres em suas empresas. Em 2015, as mulheres passaram a representar 33% do total de profissionais da Companhia, ante 27% registrados em 2014. O avanço se reflete também na alta gestão. Em 2015, uma mulher foi eleita para compor o Conselho de Administração da Triunfo e outras duas integravam os Conselhos de Administração de Concer e Tijoá.

GRI {G4-10; G4-LA12}

DISTRIBUIÇÃO DE CONSELHEIROS E PROFISSIONAIS, POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL GRI {G4-10; LA12}

CATEGORIA FUNCIONAL	HOMENS	MULHERES
Conselhos de Administração	43	3
Diretorias	37	1
Gerências	65	19
Coordenação	190	65
Administrativo	417	367
Estagiários	32	32
Aprendizes	54	79
Operacional	2.895	1.238

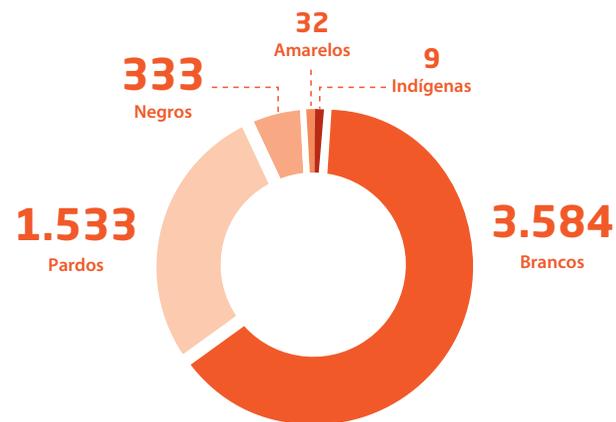
Em relação à etnia, 34,8% (1.907) dos postos de trabalho da Triunfo eram ocupados, ao final de 2015, por profissionais que se autodeclaravam negros, pardos, indígenas ou amarelos. A Aeroportos Brasil Viracopos era a única empresa que tinha esse grupo representado no seu Conselho de Administração, por dois membros pardos¹.

GRI {G4-LA12}

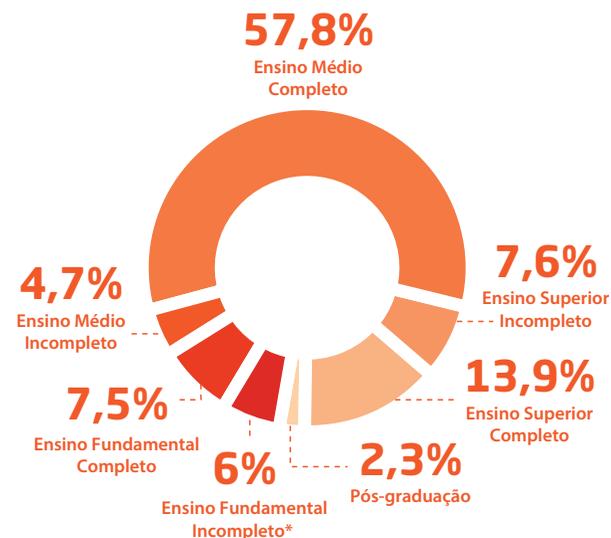
¹ Na Aeroportos Brasil Viracopos, não é monitorada etnia de estagiários e aprendizes.



PERFIL DE PROFISSIONAIS POR ETNIA



ESCOLARIDADE DOS PROFISSIONAIS



* Neste total estão incluídos 0,17% de analfabetos, que corresponde a 9 profissionais.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

GRI {G4-LA2}

A fim de se manter competitiva na atração e retenção de talentos, a Companhia oferece salários e benefícios compatíveis com as categorias funcionais e as regiões de atuação de seus profissionais. Benefícios adicionais são oferecidos pelas empresas Triunfo, a depender das atividades que desenvolvem e das negociações realizadas com entidades representativas dos empregados.

Entre esses benefícios estão seguro de vida, transporte fretado, vale-alimentação, auxílio-creche, auxílio para educação continuada, por exemplo. Com exceção de Tijoá, todas as empresas também oferecem aos profissionais Participação nos Lucros e Resultados (PLR)².

Triunfo Concebra, Portonave e Aeroportos Brasil Viracopos concedem licença-maternidade estendida, de 180 dias, a suas profissionais. Na Aeroportos Brasil Viracopos, a licença-paternidade também vai além do previsto pela legislação – são oito dias. Ao longo de 2015, em todas as empresas Triunfo, as taxas de retorno ao trabalho, após o período de licença maternidade e paternidade foram de 100% para homens e mulheres.

Desde 2012, a Companhia oferece a seus profissionais um plano de previdência complementar, denominado Triunfo Prev, válido para profissionais de todas as empresas Triunfo, com exceção de Portonave e Aeroportos Brasil Viracopos, que possuem seus próprios planos. Conforme o regulamento do Triunfo Prev, o profissional contribui com um valor que varia entre 1% e 6% de seu salário-base e a contrapartida da Companhia é de 100% desse valor. São permitidas contribuições

² Em relação a estagiários e aprendizes, cada empresa Triunfo tem política específica de concessão de benefícios a essas categorias.



LICENÇA MATERNIDADE E PATERNIDADE - EM 2015 GRI {G4-LA3}

PROFISSIONAIS QUE USUFRUÍRAM DA LICENÇA

118 HOMENS

54 MULHERES

TAXA DE RETORNO APÓS LICENÇA

100% HOMENS

100%¹ MULHERES

TAXA DE RETENÇÃO - 12 MESES APÓS LICENÇA

85% HOMENS

71% MULHERES

¹ A taxa considera apenas as mulheres que deveriam retornar da licença-maternidade ainda em 2015 (37 ao todo).

APRESENTAÇÃO	
O RELATÓRIO	01
PERFIL CORPORATIVO	02
GOVERNANÇA CORPORATIVA	03
CAPITAL FINANCEIRO	04
CAPITAL NATURAL	05
CAPITAL SOCIAL	06

adicionais por parte do profissional, porém sem contrapartida da Triunfo. Em 2015, as contribuições das empresas Triunfo ao plano totalizaram R\$ 1,6 milhão, enquanto os profissionais contribuíram com R\$ 1,5 milhão. Ao final do ano, o Triunfo Prev contabilizava 551 participantes ativos. A contribuição da Portonave atingiu R\$ 1,6 milhão, contra R\$ 834,9 mil dos colaboradores. Na Aeroportos Brasil Viracopos a contribuição da empresa foi de R\$ 1,4 milhão.

GRI (G4-EC3)

PESQUISA DE CLIMA

Para aferir o nível de satisfação de seus profissionais, a Triunfo realiza anualmente uma pesquisa de clima organizacional, aplicada pelo Instituto Great Place to Work (GPTW). Em 2015, 80% dos profissionais da sede e das empresas em que a Triunfo detém 100% do capital acionário participaram da pesquisa.

Os resultados contribuíram para a geração de planos de ação específicos, a fim de promover melhorias em práticas estratégicas para a gestão de pessoas. Mais uma vez, Portonave e Triunfo Concepa se destacaram nas etapas regionais da pesquisa, classificando-se entre as melhores empresas para se trabalhar em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, respectivamente.



SAÚDE E SEGURANÇA

A Triunfo tem como meta permanente assegurar condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho. Nas empresas, a segurança dos profissionais é reforçada por treinamentos específicos acerca do tema e por atividades voltadas à prevenção de acidentes e à disseminação da cultura de saúde e bem-estar. As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) orientam os profissionais quanto ao respeito às normas de segurança, a fim de reduzir os riscos de lesões e acidentes de trabalho, bem como de doenças ocupacionais.

As comissões representavam, ao final de 2015, 5.058 profissionais – o que corresponde a 92% do total de empregados diretos das empresas Triunfo³.

GRI (G4-LA5)

Ao longo de 2015, as empresas Triunfo registraram 135 acidentes de trabalho, queda de 9,4% em relação a 2014. Desse total, 92 ocorreram nos locais de trabalho e 43 no trajeto entre a residência do profissional e a empresa (ou vice-versa). No mesmo período ocorreu um óbito, de um profissional da Rio Guaíba. **GRI (G4-LA6)**

TREINAMENTO E AVALIAÇÃO

O modelo de competências adotado pela Triunfo para a gestão de pessoas tem por objetivo aperfeiçoar os mecanismos de seleção de profissionais, avaliação e evolução de carreira e aspectos relacionados à remuneração. Comprometidas com o desenvolvimento de seus profissionais, as empresas Triunfo realizam, anualmente, uma avaliação de competências e sessões de feedback estruturado entre gestores e seus liderados. Em 2015, 2.994 profissionais passaram por essa avaliação – 58% do total de homens e 48% do total de mulheres. Apenas Aeroportos Brasil Viracopos, Tijoá e Vessel – que à época ainda não tinha profissionais contratados – não realizaram o processo em 2015. **GRI (G4-LA11)**

³ Conforme estabelece a NR 5, empresas com menos de 20 empregados ou que não apresentem riscos significativos para acidentes de trabalho não necessitam, obrigatoriamente, constituir CIPA. Esse é o caso da Triunfo Participações e Investimentos. Ao final de 2015, Rio Tibagi, Vessel e Tijoá estavam compondo suas comissões, que deverão atuar a partir de 2016.

PROFISSIONAIS QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

2014:

2.259

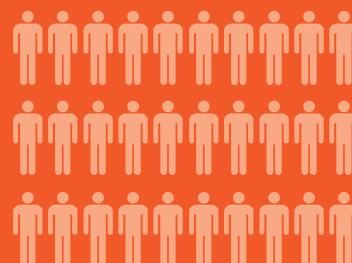
PROFISSIONAIS



2015:

2.994

PROFISSIONAIS



Além de identificar oportunidades para a evolução de carreira dos profissionais, as avaliações permitem à Companhia planejar os investimentos em treinamento. Somente em 2015, foram cerca de 107 mil horas dedicadas à capacitação, uma média de 19,5 horas por profissional. Em relação ao gênero, a média foi de 19,7 horas de treinamento para homens e 18,92 horas para mulheres⁴.

Entre os treinamentos realizados destacam-se os relativos ao Programa de Integridade, que em 2015 reforçou o compromisso da Companhia com o tema. Diretores e multiplicadores do Programa foram os primeiros profissionais treinados sobre a nova Política Anticorrupção da Triunfo, bem como sobre a atualização do Código de Conduta e os objetivos do Canal Confidencial Triunfo. Ao longo do ano, foram 77 profissionais treinados no

âmbito do Programa. As capacitações devem ter continuidade em 2016, atingindo 100% dos profissionais até o final do ano. Mais informações sobre o Programa de Integridade da Triunfo podem **ser encontradas no capítulo Governança Corporativa. GRI {G4-LA9} {G4-SO4}**

Outro destaque foi o desenvolvimento do Ser Triunfo Carreira, programa voltado à preparação de profissionais para assumir cargos de gestão nas empresas Triunfo. Ao longo de 2015, os 14 profissionais selecionados – entre gerentes, coordenadores e supervisores de diferentes áreas – participaram de encontros bimestrais, com capacitações em temas estratégicos, tais como desenvolvimento de lideranças, governança corporativa, mercado financeiro, gerenciamento de projetos, gestão de pessoas e relacionamentos estratégicos.

TREINAMENTOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL

GRI {G4-LA9}

	MÉDIA DE HORAS		
	MASCULINO	FEMININO	MÉDIA GERAL
Direção	9,55	8	9,51
Gerência	31,31	28,07	30,57
Coordenadores, supervisores e cargos específicos	23,94	19,60	22,83
Administrativo	18,26	17,78	18,04
Operacional	19,87	19,81	19,85
Estagiário	238,67	9,71	11,15
Menor Aprendiz	3,31	5,58	4,66

METAS 2016

- Realizar Programa de Educação para a Sustentabilidade, com sensibilização de, no mínimo, 80% dos profissionais.
- Reduzir rotatividade do quadro funcional em 7,5 p.p.
- Ampliar a carga horária média de treinamento por profissional para 22 horas.
- Aperfeiçoar política corporativa de saúde e segurança no trabalho.

DIREITOS HUMANOS

Valor fundamental da Companhia, o respeito ao ser humano é um compromisso ratificado pela Política Triunfo de Sustentabilidade e também pela aderência ao Pacto Global das Nações Unidas, que trata de direitos humanos em dois de seus 10 princípios. Como signatária do Pacto, a Triunfo se empenha na defesa desses direitos, reconhecidos internacionalmente.

Cláusulas específicas sobre a proibição de trabalho infantil ou forçado, discriminação e restrição à liberdade de associação integram os contratos firmados entre a Companhia e fornecedores ou prestadores de serviços. Esses temas também são abordados no Código de Conduta da Triunfo, compartilhado com todos os seus públicos de interesse. Em 2015, nenhum caso de reclamação relacionada a direitos humanos ou discriminação foi registrada pelas empresas Triunfo.

GRI {G4-HR3} {G4-HR12}

A TRIUNFO REALIZOU 107 MIL HORAS DE TREINAMENTOS EM 2015 - UMA MÉDIA DE 19,5 HORAS POR PROFISSIONAL.

COMUNIDADE

A Triunfo busca contribuir com o desenvolvimento econômico, social e cultural das comunidades onde está inserida, investindo em iniciativas e projetos que estejam alinhados à Política Triunfo de Sustentabilidade. Desde 2014, o Instituto Triunfo assumiu a atribuição de coordenar a gestão dos investimentos sociais da Companhia, tornando-se o principal parceiro das empresas Triunfo no apoio às comunidades.

Em 2015, 85% das empresas Triunfo desenvolveram algum tipo de programa de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local. Parte dessas iniciativas tem origem em obrigação legal, como cumprimento de condicionantes das licenças de operação, enquanto outras são desenvolvidas em caráter voluntário.

GRI {G4-SO1}

Entre as ações desenvolvidas em 2015 pelo Instituto, destaca-se o início da restauração do Museu Rodoviário de Comendador Levy Gasparian, no Rio de Janeiro, região de atuação de Concer e Rio Bonito. Criado em 1972, o espaço abriga um acervo importante para a preservação da memória do setor e era aberto à visitação pública até 2011, quando foi interditado em função da deterioração de sua estrutura.

Assim, a iniciativa de recuperar tanto o edifício quanto seu acervo e disponibilizá-los novamente atende a um desejo da comunidade local e representa um passo fundamental à valorização do patrimônio cultural da região, bem como do setor rodoviário. Viabilizado pelo Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, o projeto tem o valor total de R\$ 4,7 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 2 milhões foram captados até 2015.

Além da restauração do Museu, diversos projetos são desenvolvidos ou apoiados pelas empresas Triunfo por meio de deduções fiscais, com base em mecanismos como a Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, a Lei do Esporte, o Fundo para Infância e Adolescência (FIA), o Programa

Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD) e a Lei do Idoso. Somados, os investimentos realizados pela Companhia por meio desses mecanismos ultrapassaram a marca de R\$ 2,8 milhões. Mais R\$ 1 milhão foi aplicado em benefício das comunidades por meio de recursos próprios das empresas Triunfo.

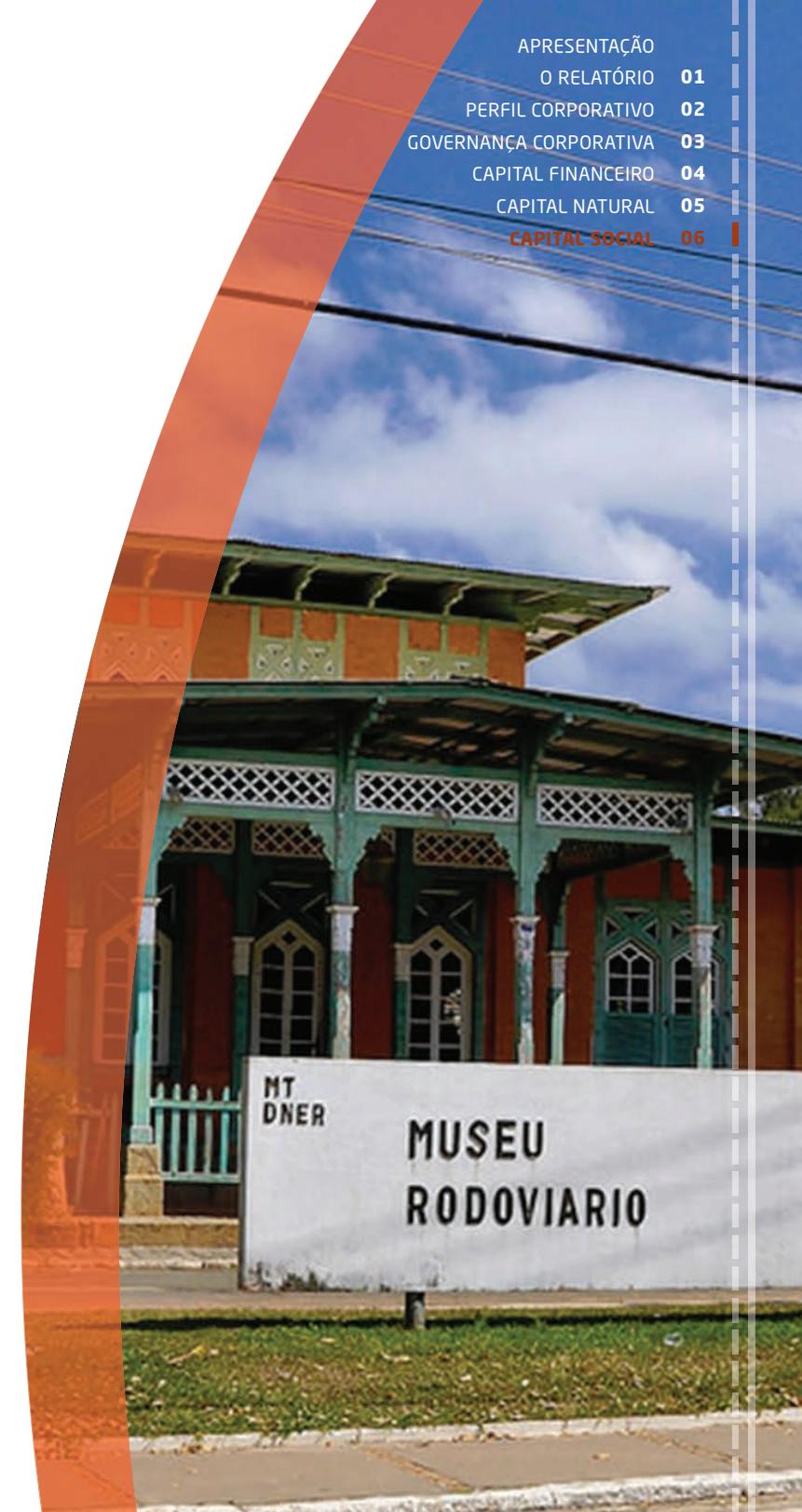
GRI {G4-SO1; G4-EC1}



INSTITUTO TRIUNFO: CADA VEZ MAIS CONECTADO

O Instituto Triunfo lançou em 2015 sua plataforma digital (www.institutotriunfo.com), portal no qual são divulgadas as diretrizes e linhas de apoio da instituição. Por meio do site, é possível conhecer e acompanhar os projetos apoiados pelas empresas Triunfo e também os desenvolvidos pelo Instituto.

O portal também apresenta um espaço dedicado à interatividade com agentes sociais. Nesse ambiente, as entidades que buscam o apoio da Companhia poderão inscrever seus projetos para análise, além de reportar o acompanhamento de resultados e indicadores. Assim, possibilita um canal direto de comunicação com as entidades, facilitando prestações de contas e avaliação do impacto social gerado nas comunidades beneficiadas.



SOLIDARIEDADE E ENGAJAMENTO

Tendo a solidariedade como um de seus valores fundamentais, o Instituto também promoveu campanhas que integraram as empresas Triunfo, com foco na doação de roupas e alimentos. No primeiro semestre, a Operação Inverno, uma iniciativa realizada há nove anos pela Triunfo Concepa, envolveu outras cinco empresas e arrecadou milhares de peças de agasalhos e calçados, distribuídos a entidades beneficentes das regiões de atuação.

Ao final do ano, a Campanha “Um Freio na Fome”, criada pela Concer em 2011, foi estendida a todas as empresas Triunfo, com foco na arrecadação e distribuição de alimentos não perecíveis. Ao todo, cerca de 21 toneladas de alimentos foram distribuídas a famílias e entidades próximas às empresas Triunfo, em cinco estados do país.

Em 2015, a Triunfo aderiu, de modo corporativo, ao Programa Na Mão Certa, promovido pela Childhood Brasil. Assim, Concer, Triunfo Concepa, Triunfo Concebra, Triunfo Econorte e Triunfo Transbrasiliana passaram a compartilhar do objetivo de combater a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas, com foco especial na sensibilização de caminhoneiros que trafegam pelos trechos sob responsabilidade da Companhia.

Além de publicarem conteúdo educativo em seus sites, as concessionárias realizaram ações de sensibilização direta, distribuindo material educativo nas praças de pedágio, destacando a importância dos motoristas atuarem como agentes de proteção dos direitos de crianças e adolescentes.

Antes da adesão corporativa, as empresas da Companhia já participavam da Campanha. Devido ao engajamento e resultados

obtidos, Concer, Triunfo Concepa e Triunfo Transbrasiliana receberam em 2015 um certificado de reconhecimento, concedido pela Childhood Brasil, durante o 9º Encontro Anual do Programa Na Mão Certa.

Para saber mais sobre as ações de responsabilidade social de cada uma das empresas Triunfo, [acesse o site do Instituto](#).

ÁGUIA SOLIDÁRIA

Uma parceria firmada entre a Aeroportos Brasil Viracopos e a Receita Federal vem beneficiando dezenas de entidades sociais na região de Campinas (SP), por meio da doação de mercadorias abandonadas, que ficam armazenadas no Terminal de Cargas de Perdimento do Aeroporto Internacional de Viracopos. Ao constatar que as entidades locais não costumavam solicitar à Receita Federal a doação dessas mercadorias – ação amparada pelo Decreto-Lei 1455/1976 – a empresa passou a incentivar instituições sem fins lucrativos da região a se cadastrarem para receber as cargas. Cerca de 30 entidades foram visitadas por equipes da Aeroportos Brasil Viracopos ao longo do ano, a fim de divulgar a oportunidade e identificar necessidades que poderiam ser supridas por doações. A empresa também acompanhou todo o processo de cadastramento dessas entidades junto à Receita. Como resultado do projeto, em dezembro de 2015 foram entregues às instituições habilitadas 64,1 toneladas de mercadorias diversas – eletrônicos, vestuário, utilidades domésticas, tecidos, brinquedos, livros e itens de papelaria, entre outras. O valor total dos produtos doados era estimado em R\$ 1,2 milhão.



IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS

As empresas Triunfo se mantêm abertas ao diálogo com as comunidades locais, para receber sugestões, elogios, queixas e reclamações relacionadas aos impactos de suas atividades. Nas unidades que mantêm ouvidorias, esse é o canal prioritário de contato, pois, em muitos casos, os moradores do local são também clientes e usuários dos serviços – caso das rodovias e do aeroporto, por exemplo. Em 2015, as ouvidorias registraram 3.261 reclamações por meio desse canal.

GRI (G4-SO11)

Ao longo do ano, com exceção da Portonave, as empresas Triunfo não sofreram sanções (monetárias ou de outra natureza) em decorrência de não conformidade com leis e regulamentos⁵.

GRI (G4-SO8)

METAS 2016

- Desenvolver projetos socioculturais em todas as regiões de atuação, por meio do Instituto Triunfo.
- Realizar Painéis Triunfo de Sustentabilidade em pelo menos três regiões de atuação.

⁵ Para contabilização das sanções (monetárias ou não) são consideradas apenas as notificações, autos de infração, multas ou similares sobre as quais não cabe recurso.



CLIENTES E USUÁRIOS

A satisfação de usuários e clientes constitui um dos eixos da Política Triunfo de Sustentabilidade, reforçando o compromisso da Companhia em prestar atendimento de excelência em todos os segmentos de atuação. Motoristas e passageiros que trafegam por rodovias, usuários de transporte aéreo, companhias marítimas, importadores e exportadores integram o grupo de clientes das empresas Triunfo. Em 2015, as pesquisas realizadas pelas empresas Triunfo para aferir a satisfação desse público apontam índices próximos ou superiores a 80%. **GRI {G4-8 G4-PR5}**

ÍNDICES DE SATISFAÇÃO



AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS

SATISFAÇÃO GERAL EM
RELAÇÃO AO AEROPORTO:

3,48

(EM UMA ESCALA DE 1 A 5)



PORTONAVE

SATISFAÇÃO GERAL
DOS CLIENTES:

88%



CONCER

CONSERVAÇÃO DA VIA:

87%

ATENDIMENTO MECÂNICO:

86,4%

CENTRAL DE ATENDIMENTO
AO USUÁRIO:

90,4%



TRIUNFO ECONORTE

SATISFAÇÃO QUANTO
AO ATENDIMENTO:

90,5%

SATISFAÇÃO QUANTO À
CONSERVAÇÃO GERAL
DAS RODOVIAS:

86,5%



TRIUNFO CONCEPA

SATISFAÇÃO QUANTO ÀS
CONDIÇÕES DA RODOVIA E AOS
OS SERVIÇOS PRESTADOS:

84,9%

SATISFAÇÃO COM A
INFRAESTRUTURA OFERECIDA:

90,8%

SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS
PRESTADOS:

91,7%



TRIUNFO TRANSBRASILIANA

SATISFAÇÃO DO USUÁRIO:

96,2%

Para ampliar o nível de satisfação dos usuários e clientes, as empresas Triunfo desenvolvem ações especiais, como o Conselho de Clientes da Triunfo Concepa. Em 2015, foram selecionados 15 motoristas ou outros usuários dos 121 quilômetros de rodovia administrados pela empresa, os quais tiveram a oportunidade de conhecer mais detalhadamente as operações e sugerir melhorias. A Triunfo Transbrasiliense, por sua vez, busca a proximidade com os usuários por meio da Ouvidoria Itinerante, uma unidade móvel que passa por diferentes trechos da rodovia e realiza pesquisa de satisfação com usuários.

Também no setor rodoviário, a Concer lançou, em abril de 2015, um aplicativo para dispositivos móveis, que reúne informações atualizadas sobre condições de trânsito e clima, contato com o atendimento e a Ouvidoria da Concessionária, além do acesso às imagens, em tempo real, de 12 câmeras de monitoramento de tráfego, entre outras funcionalidades. É o segundo aplicativo a ser lançado pelas concessionárias da Triunfo – o primeiro foi o da Triunfo Concepa, em 2014.

A Concer foi pioneira na criação de um novo canal de comunicação com o usuário: o WhatsApp Concer. Representando uma inovação no setor, o canal se utiliza de um dos aplicativos de mensagens instantâneas mais populares no Brasil. Integrado à Ouvidoria, permite que a Concer transmita mensagens sobre anormalidades da via, além de receber demandas e informações dos usuários cadastrados.

A SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS E CLIENTES CONSTITUI UM DOS EIXOS DA POLÍTICA TRIUNFO DE SUSTENTABILIDADE.

A Aeroportos Brasil Viracopos promove o Prêmio Viracopos Excelência Logística, que tem por objetivo destacar a performance das empresas atendidas pelo Terminal de Cargas do Aeroporto, estimulando sua eficiência. Em 2015, concorreram 84 empresas importadoras, além de 19 agentes de carga, 29 comissárias de despachos aduaneiros, 35 transportadores rodoviários e 16 Companhias Aéreas. Ao todo, foram 12 premiados, em 15 categorias.

CONEXÃO E INCLUSÃO

Em dezembro, a Concer inovou ao lançar o serviço de wi-fi da BR-040. O acesso gratuito à internet ao longo da rodovia foi disponibilizado em um trecho de 24 quilômetros, entre o km 101 (Viaduto de Xerém) e o km 125 (ligação com a Avenida Brasil), em Duque de Caxias. Nas etapas posteriores do investimento, a Concer estenderá o wi-fi até Juiz de Fora (MG), cobrindo todo o trecho da BR-040 sob sua administração. Além de beneficiar usuários, a concessionária promove a inclusão digital: dos quase 200 mil acessos registrados em 2015, a maioria era de moradores dos municípios próximos à rodovia.

METAS 2016

- Ampliar nível de satisfação de clientes e usuários.
- Padronizar metodologia de pesquisas de satisfação nas empresas do segmento rodoviário.
- Executar campanha de Educação Ambiental, com foco em usuários e clientes, em 100% das empresas Triunfo.

FORNECEDORES

A cadeia de fornecedores das empresas Triunfo é composta por organizações de diferentes portes, setores e regiões do país, as quais fornecem bens e serviços que contribuem para o desenvolvimento dos negócios em todos os segmentos nos quais a Companhia atua. Ao longo de 2015, as empresas Triunfo destinaram, juntas, cerca de 1,8 bilhão⁶ ao pagamento de fornecedores de bens e serviços.

GRI (G4-12)

Desse valor, 53,7% foram pagos a fornecedores localizados no mesmo estado das empresas contratantes, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região. Triunfo Econorte e Rio Tibagi se destacaram nesse quesito: contrataram 100% de fornecedores locais.

GRI (G4-EC9)

As práticas de contratação de fornecedores da Companhia consideram aspectos técnicos, econômicos e socioambientais. Conforme prevê seu Código de Conduta, as empresas Triunfo são orientadas a substituir fornecedores em caso de descumprimento da legislação nos aspectos cíveis, ambientais, trabalhistas e tributários. A fim de aperfeiçoar as práticas de monitoramento da cadeia de valor, em 2015 o Comitê Triunfo de Sustentabilidade se dedicou ao desenvolvimento de mecanismos para avaliação socioambiental de fornecedores, bem como para disseminação de boas práticas junto a esse público. A implantação desses mecanismos está prevista para 2016.

⁶ Esse total não considera os contratos firmados pela Triunfo Participações e Investimentos, em virtude da natureza de suas atividades. Também não inclui fornecedores contratados por Rio Bonito, que não monitorou o indicador em 2015.



Triunfo
Investor Day 2015



METAS 2016

- Lançar Manual de Fornecedores, incluindo conceitos de sustentabilidade, a fim de promover o engajamento da cadeia de valor
- Mapear fornecedores locais com potencial para atender demandas de cada empresa Triunfo.

INVESTIDORES

Alinhada às melhores práticas de governança corporativa, a Triunfo mantém a comunicação direta com os investidores – sejam eles institucionais ou individuais, inclusive acionistas e debenturistas – por meio de diversos canais de relacionamento. Em 2015, mais um canal foi lançado: o aplicativo da Triunfo. Voltado a investidores e analistas de mercado, o aplicativo, disponível para sistemas IOS e Android, permite o acesso rápido

SATISFAÇÃO DOS INVESTIDORES



95%
DE SATISFAÇÃO

a informações detalhadas sobre a Companhia, incluindo cotações, resultados, apresentações, comunicados e alertas, entre outras.

Outro destaque é o Triunfo Investor's Day, evento realizado anualmente para apresentar informações sobre a estratégia da empresa e a evolução dos negócios aos investidores. Em complemento, são realizadas reuniões individuais e em grupo e visitas de investidores às unidades de negócios, para auxiliá-los na tomada de decisão sobre investimentos.

Em 2015, uma pesquisa realizada junto a esse público pela Companhia, para avaliar a qualidade do atendimento prestado, indicou satisfação próxima a 95% - em uma escala de 0 a 5, a média alcançada foi de 4,73.

GOVERNO

Devido à natureza de seus negócios, de maioria constituída por concessões públicas, a Companhia mantém relacionamento constante com o governo, nas três esferas – municipal, estadual e federal. Em 2015, o Programa de Integridade, implantado pela Triunfo, reforçou as práticas de combate à corrupção e aos conflitos de interesses (**saiba mais no capítulo Governança Corporativa**).

O Código de Conduta da Triunfo determina que nenhum profissional pode receber pagamento ou qualquer tipo de vantagem pelos serviços prestados, nem usar o cargo para se beneficiar de favores. Também não é permitido fazer pagamentos ou oferecer presentes a servidores públicos para assegurar a prestação de serviços pela empresa.

COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS

Como prática de responsabilidade social e engajamento comunitário, as empresas Triunfo participam de movimentos, fóruns e comitês conduzidos por entidades governamentais e não governamentais, envolvendo-se com causas e iniciativas relacionadas ao desenvolvimento das regiões em que atuam. Em comum, todas as unidades de negócio são signatárias do Pacto Global, iniciativa que reúne o maior grupo de responsabilidade corporativa do mundo.

GRI {G4-15}

Em complemento, as empresas participam de entidades e iniciativas como as relacionadas a seguir: **GRI {G4-16}**

TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS

- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib).
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca).
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje).
- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).
- Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD).
- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).
- Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP).
- Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI).
- Programa Na Mão Certa.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS

- Associação Brasileira de Normas Técnicas - Grupo de trabalho para elaboração de NBR para o monitoramento de ruído no sistema aeroviário.
- Comissão de Comércio Exterior do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) – Unidade Campinas.
- Aiports Council International – Latin America Caribbean (ACI-LAC).
- Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CNPAA), do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA).
- Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (ANEAA).
- Fóruns e comitês temáticos da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

CONCER

- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje).
- Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).
- Grupo Paritário de Trabalho (GPT) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).
- Programa Na Mão Certa.

PORTONAVE

- Associação Brasileira da Indústria de Armazenagem Frigorificada (Abiaf).
- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib).
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje).
- Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (Abraman).
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) Litoral – Regional Itajaí.
- Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD).
- Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP).
- Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB).
- Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil de Santa Catarina (ADVB/SC).
- Associação Empresarial de Navegantes (ACIN).
- Associação de Terminais Portuários Privados (ATP).
- Câmara dos Dirigentes Lojistas de Navegantes (CDL).
- Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis em Santa Catarina (Cesportos/SC).
- Conselho de Autoridade Portuária de Itajaí (CAP).
- Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc).
- Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc).
- Federação dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral de Santa Catarina (Fetrammasc).
- Instituto Ethos.
- Movimento Nós Podemos Santa Catarina - Objetivos do Milênio.
- Sindicato dos Trabalhadores Marítimos, Fluviais e Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Atividades Afins no Estado de Santa Catarina (Simetasc).

TRIUNFO CONCEBRA

- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje).
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH).
- Programa Na Mão Certa.

TRIUNFO CONCEPA

- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).
- Instituto Zero Acidente.
- Associação das Empresas dos Bairros Humaitá e Navegantes (AEHN).
- Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Gravataí (Acigra).
- Associação Comercial Industrial e de Serviços de Santo Antônio da Patrulha (ACISAP).
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje).
- Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB/RS).
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS).
- Programa Na Mão Certa.

TRIUNFO ECONORTE

- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).
- COPATI - Consórcio da Bacia do Rio Tibagi.
- Fórum Desenvolve Londrina.
- Programa Na Mão Certa.

TRIUNFO TRANSBRASILIANA

- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje).
- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).
- Programa Na Mão Certa.

RECONHECIMENTO

Confira prêmios e reconhecimentos conquistados pelas empresas Triunfo em 2015.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS

- Melhor aeroporto do Brasil no primeiro trimestre de 2015, conforme pesquisa com usuários realizada pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR)
- Prêmio Líderes da RMC 2015 – Categoria: Líder em Logística e Infraestrutura

PORTONAVE

- Lloyd's List Awards - Menção Honrosa
- Containerisation International Awards - Finalista entre os Melhores Operadores Portuários do Ano
- GPTW - Melhores Empresas para Trabalhar em Santa Catarina (8ª colocação).
- Prêmio Fritz Müller - Certificado de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
- 500 Maiores do Sul do Brasil

TRIUNFO CONCEPA

- Trófeu Destaque do Prêmio de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa
- Prêmio de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa
- Prêmio Aberje Regional Sul
- Prêmio Top Ser Humano
- GPTW - Melhores Empresas para Trabalhar no Rio Grande do Sul (10ª colocação).
- 500 Maiores do Sul do Brasil

TRIUNFO TRANSBRASILIANA

- Prêmio Benchmarking Brasil - 3º lugar



ÍNDICE REMISSIVO GRI

OPÇÃO “DE ACORDO” – ESSENCIAL

CONTEÚDOS PADRÃO > GERAIS E ESPECÍFICOS

Indicador	Página	Verificação externa
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
G4-1 • Declaração do principal tomador de decisão da organização (p. ex.: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.	6-9	Sim
PERFIL ORGANIZACIONAL		
G4-3 • Nome da organização.	18 e 21	Sim
G4-4 • Principais marcas, produtos e serviços.	23-30	Sim
G4-5 • Localização da sede da organização.	18 e 21	Sim
G4-6 • Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.	18	Sim
G4-7 • Natureza da propriedade e forma jurídica da organização.	18	Sim
G4-8 • Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).	20-30 e 70	Sim
G4-9 • Porte da organização.	18 e 46	Sim
G4-10 • Número total de empregados.	60-62	Sim
G4-11 • Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	61	Sim
G4-12 • Cadeia de fornecedores da organização.	71	Sim
G4-13 • Quaisquer mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização.	20	Sim
G4-14 • Se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.	49	Sim
G4-15 • Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	73	Sim
G4-16 • Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização tem assento no conselho de governança; participa de projetos ou comissões; contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; considera estratégica a sua participação.	73	Sim

Indicador	Página	Verificação externa
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES		
G4-17 • a. Todas as entidades incluídas nas Demonstrações Financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. b. Se qualquer entidade incluída nas Demonstrações Financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.	11	Sim
G4-18 • a. Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos. b. Como a organização implementou os princípios para definição do conteúdo do relatório.	12	Sim
G4-19 • Todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	15	Sim
G4-20 • Para cada aspecto material, relate o limite do aspecto dentro da organização.	15	Sim
G4-21 • Para cada aspecto material, relate seu limite fora da organização.	15	Sim
G4-22 • Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.	16, 42, 49 e 54	Sim
G4-23 • Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites do aspecto.	11	Sim
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS		
G4-24 • Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.	12	Sim
G4-25 • Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento.	12	Sim
G4-26 • Abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.	12	Sim
G4-27 • Principais tópicos e preocupações levantados durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de stakeholders que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.	12	Sim
PERFIL DO RELATÓRIO		
G4-28 • Período coberto pelo relatório.	11	Sim
G4-29 • Data do relatório anterior mais recente.	12	Sim
G4-30 • Ciclo de emissão de relatórios.	12	Sim
G4-31 • Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	12	Sim
G4-32 • a. Opção "de acordo" escolhida pela organização. b. Sumário de conteúdo da GRI para a opção escolhida. c. Referência ao relatório de verificação externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja "de acordo" com as diretrizes.	11	Sim
G4-33 • a. Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa. b. Se essa informação não for incluída no relatório de verificação que acompanha o relatório de sustentabilidade, relate o escopo e a base de qualquer verificação externa realizada. c. Relação entre a organização e a parte responsável pela verificação externa. d. Se o mais alto órgão de governança ou altos executivos estão envolvidos na busca de verificação externa para o relatório de sustentabilidade da organização.	11	Sim
PERFIL DO RELATÓRIO		
G4-34 • Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.	34	Sim
G4-38 • Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	35	Sim
G4-45 • Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais. Qual o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na implementação de processos de due diligence.	35	Sim

Indicador	Página	Verificação externa
ÉTICA E INTEGRIDADE		
G4-56 • Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	37	Sim
DESEMPENHO ECONÔMICO		
G4-EC1 • Valor econômico direto gerado e distribuído.	46 e 67	Sim
G4-EC3 • Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização.	64	Sim
PRÁTICAS DE COMPRA		
G4-EC9 • Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	71	Sim
ENERGIA		
G4-EN3 • Consumo de energia dentro da organização.	50	Sim
G4-EN5 • Intensidade energética.	51	Sim
G4-EN6 • Redução do consumo de energia.	50	Sim
ÁGUA		
G4-EN8 • Total de retirada de água por fonte.	49	Sim
BIODIVERSIDADE		
G4-EN11 • Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	54	Sim
G4-EN13 • Habitats protegidos ou restaurados.	55	Sim
EMISSÕES		
G4-EN15 • Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1).	52 e 53	
G4-EN16 • Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	52 e 53	
G4-EN17 • Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	52 e 53	
EFLUENTES E RESÍDUOS		
G4-EN23 • Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição.	56	Sim
G4-EN24 • Número total e volume de vazamentos significativos.	56	Sim
CONFORMIDADE		
G4-EN29 • Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	56	Sim
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELATIVAS A IMPACTOS AMBIENTAIS		
G4-EN31 • Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo.	49	
G4-EN34 • Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	56	Sim

Indicador	Página	Verificação externa
EMPREGO		
G4-LA1 • Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região.	61	Sim
G4-LA2 • Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.	63	Sim
G4-LA3 • Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero.	63	Sim
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO		
G4-LA5 • Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.	65	Sim
G4-LA6 • Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.	65	Sim
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO		
G4-LA9 • Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.	66	Sim
G4-LA11 • Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.	65	Sim
DIVERSIDADE E IGUALDE DE OPORTUNIDADES		
G4-LA12 • Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	61 e 62	Sim
NÃO-DISCRIMINAÇÃO		
G4-HR3 • Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	66	Sim
G4-HR12 • Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	66	Sim
COMUNIDADES LOCAIS		
G4-SO1 • Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	67	Sim
COMBATE À CORRUPÇÃO		
G4-SO4 • Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	66	Sim
G4-SO5 • Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	37	Sim
CONFORMIDADE		
G4-SO8 • Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.	69	Sim
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES		
G4-SO11 • Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	69	Sim
PRODUTOS E SERVIÇOS		
G4-PR5 • Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.	70	Sim

INDICADORES SETORIAIS

Indicador	Página	Verificação externa
AO1 • Número total de passageiros por ano, discriminados por passageiros internacionais e voos domésticos e discriminados por origem, destino, conexão e em escala.	44	Sim
AO2 • Número de movimentos de aeronaves por dia e por noite, discriminados por passageiros de voos comerciais, por carga comercial, voos regulares gerais e voos estaduais.	45	Sim
AO3 • Quantidade total de toneladas de cargas.	44	Sim
EU1 • Capacidade instalada, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório.	30	Sim
EU2 • Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório.	42	Sim
EU30 • Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório.	40	Sim



São Paulo Corporate Towers
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1909
Torre Norte - 9º Andar - Itaim Bibi
04543-011 - São Paulo/SP, Brasil

Tel: (11) 2573-3000
Fax: (11) 2573-5780
ey.com.br

Page 1

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes do Relatório Anual de Sustentabilidade da Triunfo Participações e Investimentos S.A. com base nas diretrizes do GRI, versão G4 e opção de reporte “Essencial”.

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Administradores da
Triunfo Participações e Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela administração da Triunfo Participações e Investimentos S.A. (“Triunfo” ou “Companhia”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade, com base nas diretrizes do *Global Reporting Initiative* (“GRI”), versão G4, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Responsabilidades da administração da Triunfo

A administração da Triunfo é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com critérios, premissas e metodologias do GRI - G4 (versão 4.0, opção de reporte “Essencial”) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da Triunfo, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da Triunfo, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, estejam livres de distorções relevantes.

1/4

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais da Triunfo que foram envolvidos na elaboração das informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilite concluir na forma de asseguarção limitada sobre o Relatório Anual de Sustentabilidade. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias da Triunfo. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015;

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e compilação do Relatório Anual de Sustentabilidade através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) aplicação de procedimentos analíticos e verificação amostral de determinadas evidências que suportam os dados utilizados para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade;

(d) confronto dos dados de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes da estrutura de elaboração dos indicadores da GRI - G4, aplicável na elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da Triunfo, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os indicadores GRI contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos ou eventuais distorções nos indicadores GRI contidos do Relatório Anual de Sustentabilidade. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre esses indicadores.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que dados financeiros, dada à natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, tampouco em relação a projeções futuras e metas.

O escopo deste trabalho de asseguarção abrangeu, além da matriz Triunfo, as seguintes empresas controladas:

- Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. (“Econorte”),
- Rio Tibagi Serviços de Operações e de Apoio Rodoviários Ltda (“Rio Tibagi”),
- Concessionária da Rodovia Osório – Porto Alegre S.A. (“Concepa”),
- Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda. (“Rio Guaíba”),
- Concessão Rodoviária Juiz de Fora – Rio S.A. (“Concer”),
- Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda. (“Rio Bonito”),
- Concebra Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A. (“Concebra”),
- Portonave S.A. – Terminais Portuários de Navegantes (“Portonave”),
- Aeroportos Brasil - Viracopos S.A. (“ABV”),
- Vessel-Log Companhia Brasileira de Navegação e Logística (“Vessel”),
- Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. (“Transbrasiliana”),
- Tijoá Participações e Investimentos S.A. (“Tijoá”)



São Paulo Corporate Towers
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1909
Torre Norte - 9º Andar - Itaim Bibi
04543-011 - São Paulo/SP, Brasil

Tel: (11) 2573-3000
Fax: (11) 2573-5780
ey.com.br

Page 4

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores GRI contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade da Triunfo, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não tenham sido mensurados e apresentados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias para elaboração dos indicadores da *Global Reporting Initiative* - G4 (opção de reporte “Essencial”).

São Paulo, 08 de abril de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S
CRC-2SP015199/O-6

Ezequiel Litvac
Contador CRC 1SP-249186/O-5

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL

COMITÊ TRIUNFO DE SUSTENTABILIDADE

SUPERVISÃO

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Mariana de Souza Viel, Mayara Bertacini Justo da Rocha e Kátia Costa.

PRODUÇÃO

relata
comunicação
sustentabilidade+

CONSULTORIA GRI, TEXTOS, EDIÇÃO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA.

Equipe: Débora Horn, Bruna de Paula, Vanessa Colla, Fabrício Silva, João Henrique Moço e Sérgio Ribeiro.

Colaboração: Bianca Bertolli e Gisele Flôres.

Projeto gráfico e diagramação: Cuca Design

Verificação externa: EY

Tradução: Green Associados

Imagens: Acervo empresas Triunfo

AGRADECIMENTO

A Triunfo Participações e Investimentos agradece a todos os profissionais envolvidos na produção deste Relatório, bem como aos demais públicos engajados em sua elaboração.



Triunfo Participações e Investimentos S.A.

Rua Olimpíadas, 205, 14º andar, cj. 142/143.
CEP: 04551-000 - São Paulo (SP) - Brasil

www.triunfo.com

www.sustentabilidade2015.triunfo.com